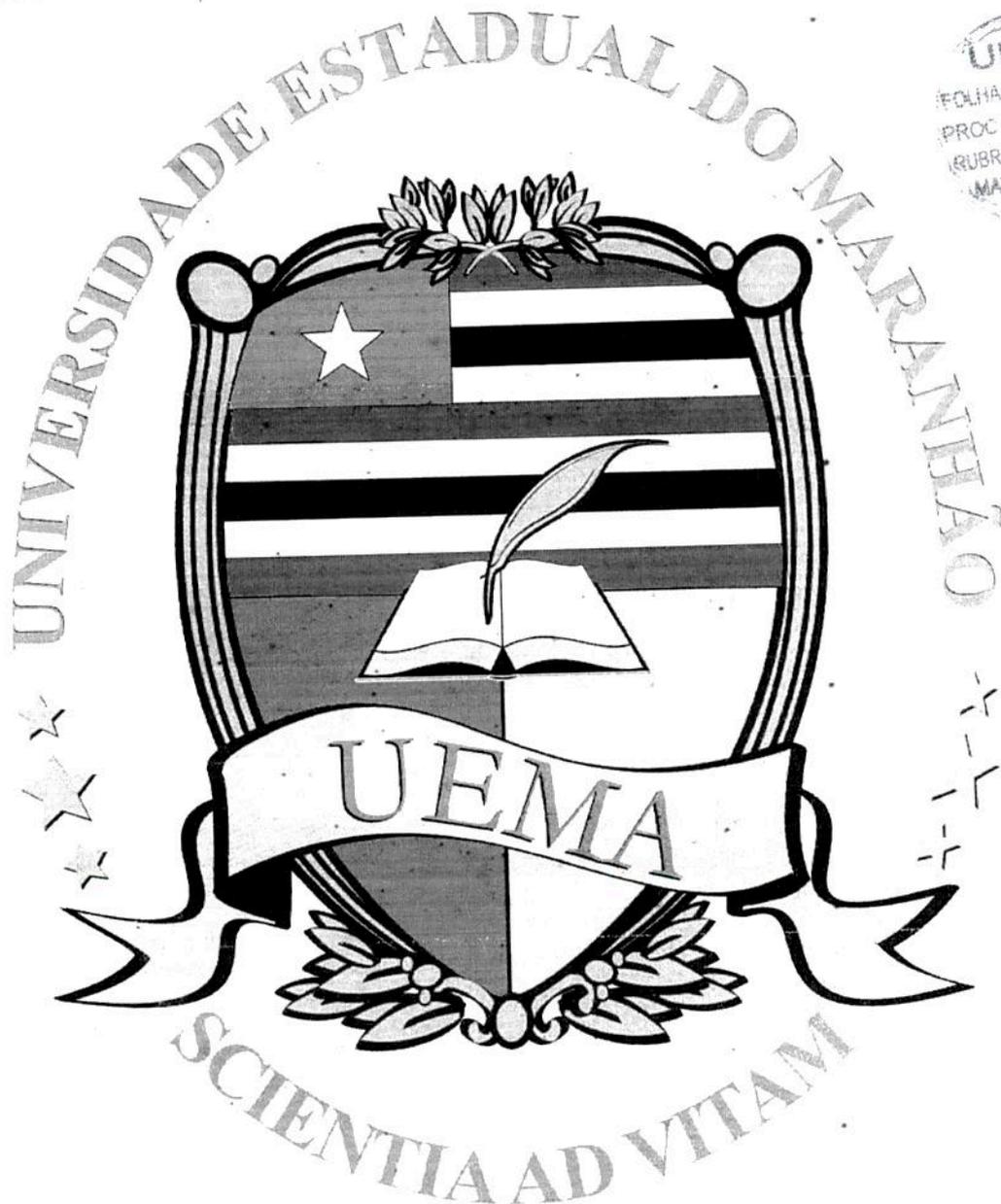


UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA
PRO – REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROG
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TIMON – CESTI



PROJETO PEDAGÓGICO
DO
CURSO DE PEDAGOGIA

Projeto aprovado pela Resolução Nº XXX/2015 – CEPE em XX.XX.2015

TIMON-MA
2015



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO/UEMA
PRO – REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROG
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TIMON/CESTI



**PROJETO PEDAGÓGICO
DO
CURSO DE PEDAGOGIA**

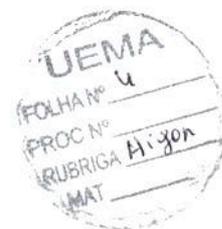
Projeto aprovado pela Resolução N° XXX/2015 – CEPE em XX.XX.2015

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO:

Lucimeire Rodrigues Barbosa
Mailde Alves de souza
Mary Grace Silva Lima
Maria do Socorro Batista Silva Maciel
Marina Santos Pereira Santos
Magda Núcia Albuquerque Dias

**TIMON-MA
2015**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO/UEMA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TIMON/CESTI



Gustavo Pereira da Costa
Reitor

Walter Canales Sant'Ana
Vice-Reitor

Gilson Martins Mendonça
Pró-Reitor de Administração

Antônio Roberto Coelho Serra
Pró-Reitor de Planejamento

Marcelo Cheche Galves
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Andrea de Araújo
Pró-Reitora de Graduação

Porfírio Candanedo Guerra
Pró-reitora de Extensão e Assuntos Estudantis

Edite Sampaio Sotero Leal
Diretora do Centro de Estudos Superiores de Timon

Lucimeire Rodrigues Barbosa
Diretora do Curso de Pedagogia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO/UEMA
PRO – REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROG
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TIMON/CESTI



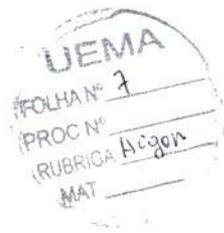
IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DENOMINAÇÃO DO CURSO: PEDAGOGIA LICENCIATURA
AREA: EDUCAÇÃO
PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO: 4 ANOS (8 SEMESTRES)
REGIME LETIVO: SERIADO
TURNOS DE OFERTA: VESPERTINO E NOTURNO
VAGAS AUTORIZADAS: 40 VAGAS/ANO
CARGA HORÁRIA DO CURSO: 3465 HORAS
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS: 2.715 HORAS (NC + NE)
DISCIPLINAS OPTATIVAS: 120 HORAS
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: 405 HORAS
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACC): 225 HORAS
TÍTULO ACADÊMICO: LICENCIADO EM PEDAGOGIA

DADOS INSTITUCIONAIS:

NOME DA INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CNPJ: 06352421/000168
SITE: www.uema.br
CENTRO: CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TIMON – CESTI
ENDEREÇO: TRAVESSA TIMBIRAS S/N TIMON – MA
TELEFONE: (99) 3212 – 6548
Email: pedagogia_timon@hotmail.com

SUMÁRIO	
1 APRESENTAÇÃO	08
2 JUSTIFICATIVA	09
3 CONTEXTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DA UEMA	10
3.1 Breve histórico da instituição	10
3.2 Contexto histórico-geográfico do CESTI	14
4 O CURSO DE PEDAGOGIA DO CESTI: PROPOSTAS E PERSPECTIVAS	17
4.1 Filosofia educativa do curso	17
4.2 Missão do curso	18
4.3 Fundamentos do projeto pedagógico	19
4.4 Objetivos do Curso	20
4.5 Desafios do Curso	20
4.6 Demandas, vagas, turmas e turno de funcionamento	21
4.7 Corpo Discente	24
4.8 Normas de funcionamento do curso	24
5 PERFIL PROFISSIONAL DO CURSO	25
6 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO	26
6.1 Colegiado Do Curso	26
6.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	27
6.3 Uso dos resultados das Avaliações na melhoria da qualidade do Curso	27
7 CURRÍCULO DO CURSO	27
7.1 Estrutura curricular do curso	31
7.2 Ementário dos componentes curriculares	35
7.3 Prática como componente curricular investigativo	72
7.4 Estágio Curricular Supervisionado	72
7.5 Atividades Acadêmico – Científico – Culturais (AACC)	73
7.6 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	75
8 OUTRAS ATIVIDADES CURRICULARES (Monitoria, Pesquisa, Extensão e Estágio Extracurricular não obrigatório)	75
9 RECURSOS HUMANOS	79
9.1 Docentes	79
9.2 Gestores	81
9.3 Técnicos Administrativos	81
10 INFRAESTRUTURA DO CURSO	81
11 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO	83
CONSIDERAÇÕES FINAIS	84
REFERÊNCIAS	85
APÊNDICES	
ANEXOS	



“A Universidade é uma realidade que fala. Deixemo-la, portanto, falar e tratemos de escutá-la, não no que queremos ou no que nos convém, mas no que ela nos quer dizer”.

Ernesto Leyendecker (1974)

UEMA
FOLHA Nº 8
PROC Nº
RUBRICA Higou
MAT

“A educação torna um povo fácil de governar,
difícil de dominar e impossível de escravizar”

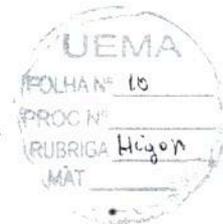
Paulo Freire

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia do CESTI/UEMA representa a formalização das decisões e intenções conjuntas do corpo docente e discente, a partir de uma ação integrada no ato de planejar, executar, acompanhar e avaliar o processo pedagógico do profissional em formação, com base em proposições teórico-práticas, metodológicas, técnicas, político-sociais e éticas definidas e assumidas mediante regulamentação das Diretrizes Curriculares Nacionais do referido Curso.

Este projeto tem por finalidade orientar o desenvolvimento do processo pedagógico do Curso de Pedagogia do CESTI/UEMA, a partir de um diagnóstico da realidade de Timon e de bases teóricas que possibilitem uma compreensão crítica do entorno social, de modo a favorecer a formação de profissionais com a competência técnica e compromisso político que atenda às exigências do mercado de trabalho. Desse modo, assume como premissa básica o perfil do profissional em formação, conforme as diretrizes curriculares do curso, e representa uma antecipação da ação pedagógica em processo, que por estar em construção e pela sua dinamicidade, deve estar flexível a ajustes e adaptações, considerando as necessidades acadêmicas e, por conseguinte atendendo à tríade-missão da universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Constitui-se a base legal do projeto as Resoluções CNE/CP Nº. 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, e Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior, as Normas Gerais do Ensino de Graduação da UEMA, assim como a Resolução de Nº 1045/2012-CEPE/UEMA que estabelece as normas complementares para regulamentar a elaboração do Projeto Pedagógico dos Cursos da UEMA.



2 JUSTIFICATIVA

*“É a disposição das velas e não a força da ventania que determina o caminho a seguir”
(Heloisa Luck)*

A Universidade é um espaço social dialético marcado por manifestações de todos os envolvidos na organização do trabalho pedagógico. Conforme Fávero (2000, p.26), “A Universidade caracteriza-se como uma instituição crítica e comprometida com a realidade emergente, é aquela que exerce, da melhor maneira, suas funções: ensino, pesquisa e extensão”.

Desta forma, a Universidade não pode ser apenas um lugar de transferência de conhecimento, mas um espaço para a crítica do saber, onde se discute cultura e se projeta novos rumos para a formação profissional; deve, portanto, estar comprometida com a realidade, participando do processo de transformação social.

Na atual conjuntura sócio-política, econômica e educacional torna-se urgente a organização de trabalho pedagógico nos cursos de formação de professores que responda aos desafios e exigências que a realidade apresenta, rompendo com as estruturas arcaicas e ultrapassadas, buscando uma práxis inovadora, compatível com as expectativas do profissional em formação. É nesta perspectiva, que se faz necessária a construção e a permanente avaliação coletiva do que é proposto para implementação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do CESTI/UEMA, alicerçado na tríade da qualidade da educação superior: equidade, pertinência e eficácia.

A elaboração e concretização das ações propostas para esse processo formativo requer uma reflexão coletiva a respeito do Curso de Pedagogia, assim como o diagnóstico da realidade para uma conseqüente avaliação e redefinição dos novos rumos do curso considerando as novas Diretrizes Curriculares. Esse processo, como já se afirmou, requer o envolvimento de toda a comunidade acadêmica em função do fortalecimento da autonomia e credibilidade institucional e da formação profissional ofertada à sociedade. Portanto, é essencial decidir coletivamente o que se pretende, o para quê, o como e por que fazer, tendo em vista a formação do pedagogo caracterizado pelo perfil profissional delineado pelas atuais demandas sociais.



3 CONTEXTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DA UEMA

3.1 Breve histórico da instituição

A Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, instituição estadual de ensino superior teve sua origem na Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM, criada pela Lei 3.260 de 22 de agosto de 1972, para coordenar e integrar os estabelecimentos isolados do sistema educacional superior do Maranhão. Constituída inicialmente por quatro unidades de ensino superior: Escola de Administração, Escola de Engenharia, Escola de Agronomia e Faculdade de Caxias, a FESM incorporou, em 1975, a Escola de Medicina Veterinária e em 1979, a Faculdade de Educação de Imperatriz.

A FESM foi transformada em Universidade Estadual do Maranhão através da Lei nº 4.400 de 30 de dezembro de 1981 e teve seu funcionamento autorizado pelo Decreto Federal nº 94.143 de 25 de março de 1987. Reorganizada conforme Leis nº 5.921, de 15 de março de 1994 e 5.931, de 22 de abril de 1994, alterada pela Lei nº 6.663, de 04 de junho de 1996, é uma Autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CGC nº 06.352.421/0001-68.

A UEMA é atualmente, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI e goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com o que preceitua o Art. 272 da Constituição do Estado do Maranhão.

A autonomia didático-científica consiste no exercício de competência privativa para estabelecer a sua política e os seus programas de ensino, pesquisa e extensão, criar, modificar, fundir ou extinguir cursos e currículo pleno, conferir graus, expedir diplomas e certificados, assim como outorgar bolsas, prêmios, títulos e outras dignidades universitárias.

A autonomia administrativa consiste no exercício de competência privativa para elaborar e reformular o seu Estatuto, normas e regulamentos complementares, baixar seus regimentos e manuais, dispor sobre o pessoal dos seus quadros, prover os cargos comissionados e as funções gratificadas, contratar obras e serviços de que necessitar, propor ao Chefe do Poder Executivo seus planos de cargos e salários e respectivas alterações, assim como escolher e indicar àquela autoridade nomes para o exercício dos cargos de Reitor e Vice-Reitor.

A autonomia da gestão financeira e patrimonial consiste no exercício de competência para gerar e captar recursos, incorporar bens e recursos ao seu patrimônio, dispor dos mesmos, elaborar e administrar seus orçamentos e planos de trabalho, manter em suas contas

os saldos anuais dos respectivos recursos, contabilizando-os como Receita Patrimonial, para o exercício seguinte.

A autonomia disciplinar consiste na competência privativa para aplicar aos corpos docente, técnico-administrativo e discente as regras do seu Estatuto, do Estatuto dos Servidores Civis do Estado do Maranhão e do seu Regimento Interno; estabelecer normas de conduta pessoal, coletiva e de segurança a serem, obrigatoriamente, observadas em todos os campi da Universidade.

A UEMA estabelece como objetivos promover o ensino de graduação e pós-graduação, a extensão universitária e a pesquisa, promover a difusão do conhecimento, a produção de saber e de novas tecnologias interagindo com a comunidade, com vistas ao desenvolvimento social, econômico e político do Maranhão.

O Centro de Estudos Superiores de Timon - CESTI, como integrante dos *campi* da UEMA, tem raio de ação englobando as regiões circunvizinhas (leste maranhense). A organização multicampi é uma decorrência de circunstâncias históricas, em que as reivindicações da comunidade e a ação do Estado foram determinantes para sua criação.

3.2 Contexto histórico-geográfico do CESTI

O município de Timon está situado à margem esquerda do rio Parnaíba, numa altitude de 69m. A distância da sede municipal para a capital do Estado do Maranhão, São Luís, é de aproximadamente 420 Km, utilizando-se a BR - 316, que corta por inteiro sua zona urbana. A área física do Município é de 1.740,5 km², possuindo limites ao leste, com o rio Parnaíba; ao norte e oeste com o Município de Caxias e ao sul com o Município de Matões.

Economicamente, Timon tem se destacado no âmbito microrregional, principalmente no desenvolvimento do setor terciário. O comércio cresce bastante com a instalação de novos estabelecimentos e o ramo da prestação de serviços.

O Município de Timon integra também, uma parte do território maranhense convencionalmente chamada de região dos Cocais. Isto se deve à uniformidade da vegetação, considerando principalmente a presença em grandes concentrações de espécimes de palmeiras, com destaque para o babaçu.

A predominância de florestas de palmáceas de babaçu nas áreas de alguns municípios adjacentes a Timon, definiram uma região denominada região dos cocais. São, portanto, treze municípios que reunidos neste aglomerado buscam soluções efetivas e colegiadas para problemas comuns. Ações nesse sentido já foram tomadas com a criação, por exemplo, do

CINPRA-Cocais (Consórcio Intermunicipal de Produção Agrícola), que tem atuado no apoio ao desenvolvimento da agricultura e da pecuária da região disseminando tecnologia e capacitando os produtores locais.

O Município foi incluído na Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina, criada pelo Decreto nº 4.367, de 09 de setembro de 2002, da Presidência da República, e composta por 14 municípios, sendo 13 municípios da microrregião de Teresina e Timon. A cidade de Teresina, na condição de submetrópole regional, situa-se em importante entroncamento rodoviário nacional, sendo caracterizada como centro político de comércio e de serviços de cidades vizinhas do próprio Estado do Piauí e do Estado do Maranhão. Assim, a criação da Grande Teresina visa a articulação das ações do poder público na área de influência da Capital do Estado do Piauí. O espaço urbano do Município de Timon está em perfeita cornubação com a cidade de Teresina, caso peculiar e único em todo nosso país: uma cidade de um Estado, cornubada com a Capital de outro Estado.

Neste cenário, a implantação do Campus da UEMA em Timon foi de fundamental importância para a consolidação da identidade maranhense, retroalimentando suas raízes e cultura, beneficiando a população timonense.

O processo de implantação da UEMA em Timon resultou da mobilização da Sociedade Civil Organizada por intermédio de cartas ao Governador José Reinaldo Tavares, reivindicando a criação de um Campus da UEMA neste município. Em resposta as constantes reivindicações, a então Deputada Estadual Socorro Waquim defendeu, com apoio do Deputado Soliney Silva um Projeto de Lei na Assembléia Legislativa, sendo este aprovado, foi sancionado pelo Governador, transformando-se na Lei nº 8.111 de 06/05/2004, que trata da criação do CESTI – Centro de Estudos Superiores de Timon. Desse modo, as articulações providas da sociedade timonense foram contempladas com a criação desta IES, e todas as nuances emergidas nas discussões dos grupos foram suplantadas com o seu funcionamento.

O processo de implantação desta IES, careceu para seu funcionamento, que fosse realizado um convênio entre a SEDUC/Prefeitura Municipal de Timon e a UEMA, permitindo com este instrumento que os professores provenientes do Ensino Médio do Estado fossem designados para o exercício do Magistério na UEMA de Timon.

Em 2005, houve o 1.º vestibular e as aulas iniciaram em 18 de julho daquele mesmo ano, no prédio da U.I Urbano Santos, situado à Praça São José, S/N, Centro, com apenas 02 cursos: Pedagogia e Letras, conforme Resoluções nº 563 e 564 de 2005 – CONSUN/UEMA ofertando 40 (quarenta) vagas, respectivamente. Em 2006, foi realizado o 2º vestibular,

oferecendo além dos Cursos de Pedagogia e Letras o Curso de Administração, conforme Resolução nº 624/2006 – CONSUN/UEMA, este último ofertando 30 (trinta) vagas.

No contexto da educação à distância, o Centro possui o Núcleo de Tecnologias para a Educação - UEMANet (anteriormente denominado NEAD), da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, , com vista a proporcionar uma educação de qualidade aos alunos com a utilização de material impresso, vídeos, fitas, DVDs, web conferências entre outros recursos tecnológicos.

A estrutura do UEMANet é composta por salas de aula, sala de tutoria, sala de videoconferência, onde é feita a transmissão via satélite, com acompanhamento presencial, de tutores competentes e qualificados, dando suporte teórico e prático a todos os acadêmicos, tudo isso coordenado por uma equipe multidisciplinar que acompanha todos os trabalhos.

O primeiro seletivo para o Curso de Licenciatura em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental no município de Timon – MA foi no ano de 2006, formando uma turma de videoconferência; sendo o marco para a criação do Pólo Timon – MA, no UEMANet, que foi coordenado pela professora Maria do Socorro Batista da Silva. A forma de ingresso no UEMANet, modalidade de ensino a distância, é o processo seletivo, difundido através de edital de ampla divulgação.

A tecnologia utilizada pelo UEMANet viabiliza o tipo de interação social entre alunos e professores que supera a "distância social" bem como a "distância geográfica". Assim, estamos cada dia mais nos adequando para oferecer um ensino digno e com qualidade à sociedade maranhense.

4 O CURSO DE PEDAGOGIA DO CESTI: PROPOSTAS E PERSPECTIVAS

O Curso de Pedagogia do CESTI/UEMA teve sua implantação a partir da Resolução nº 563/05 – CONSUN/UEMA, que aprovou o seu Projeto Político Pedagógico e autorizou o funcionamento do curso no CESTI, a realização do primeiro vestibular deu-se no ano de 2005 ofertando 40 (quarenta) vagas para a abertura da primeira turma. O Curso teve como primeira Diretora a professora Deuzimar Costa Serra e Chefe de Departamento a professora Maria do Socorro Batista da Silva Maciel.

Para criação e implantação do curso de pedagogia do CESTI/UEMA, foi utilizado como referência o projeto político pedagógico do CESC/UEMA (Centro de Estudos Superiores de Caxias-MA), que resultou na aprovação da Resolução acima mencionada com uma carga horária de 3.240 horas. O referido projeto foi reformulado em 2008, passando a habilitar

professores para a docência na Educação Infantil, nas primeiras séries do Ensino Fundamental, matérias pedagógicas do ensino médio e coordenação pedagógica de sistemas, projetos e unidades de ensino, atendendo assim a gestão escolar, orientação educacional, supervisão escolar, educação de jovens e adultos e educação especial respondendo às exigências da sociedade contemporânea no desenvolvimento das competências essenciais ao exercício da docência, passando a funcionar a partir do segundo semestre de 2008, com uma carga horária de 3.495 horas.

Em 2013 o curso passou por um processo de reformulação curricular com vistas a unificação institucional da estrutura curricular dos cursos de graduação da UEMA. Com a consolidação desse processo o curso funciona atualmente com uma carga horária de 3.465 horas integralizada em oito semestres, nos turnos vespertino e noturno com um total de 175 (cento e setenta e cinco) alunos, distribuídos em cinco turmas, com professores efetivos e seletivados.

4.1 Filosofia educativa do curso

O Curso de Pedagogia do CESTI/UEMA tem como pressuposto básico, para a organização e implantação do processo pedagógico de formação de profissionais da educação, a concepção sócio-histórica de educação, pois se propõe formar um sujeito sócio-histórico dotado de competência técnica e compromisso político para compreender e interferir no funcionamento de uma sociedade complexa, contraditória e em constantes transformações.

Para a formação do educador sujeito sócio-histórico, o Curso de pedagogia organiza seu processo pedagógico profissional tendo por princípios:

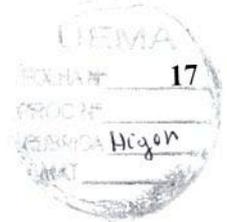
- a) A “liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber” (Lei 9394/96 Art.3º, inciso II);
- b) O “pluralismo de idéias e concepções pedagógicas” (Idem, inciso III);
- a) O “respeito à liberdade e apreço à tolerância” (Idem, inciso IV);
- b) A “garantia de padrão de qualidade” (Idem, inciso IX);
- c) A “valorização da experiência extra-escolar” (Inciso X);
- d) A “vinculação entre a educação escolar, o mundo do trabalho e as práticas sociais” (Inciso XI);
- e) A estimulação da criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo (Conforme Art. 43, inciso I);



- f) A suscitação do desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional (conforme Idem, inciso V);
- g) A estimulação do conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestação de serviços especializados à comunidade e estabelecimento com esta de uma relação de reciprocidade (conforme, idem, inciso VI).

4.2 Missão do Curso

O Curso de Pedagogia do CESTI/UEMA, orientado pelos princípios de respeito, solidariedade e ética, tem como missão formar pedagogos críticos e conscientes do seu papel de mediador e produtor do conhecimento no exercício da prática pedagógica. O pedagogo, no desempenho de suas funções deverá associar competência e habilidade para ser capaz de formar alunos críticos e conscientes do seu papel na sociedade, de delimitar e resolver problemas em múltiplas circunstâncias, tendo como eixo norteador os Pilares da Educação: aprender a conhecer, a fazer, conviver e a ser.



4.3 Fundamentos do Projeto Pedagógico

Uma proposta curricular/pedagógica de formação profissional no âmbito do ensino superior precisa fundamentar-se em preceitos legais que legitimam esse nível de ensino, apresentando uma base teórica e prática norteada por concepções e correntes da educação, bem como dos fundamentos epistemológicos, ético-políticos e didático-pedagógicos. O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia apoia-se nessa base, perspectivando fundamentar o processo de formação dos profissionais egressos do curso para que atuem na docência em instituições escolares, bem como desenvolverem práticas educativas em espaços não escolares.

Os fundamentos ético-políticos, em meio ao processo pedagógico profissional, se justificam pelo imperativo de formar um professor sujeito ético-moral, o cidadão, isto é, que tenha consciência plena da intencionalidade e do valor da tarefa educativa numa sociedade necessitada de reafirmação do sujeito, dos valores da liberdade, da dignidade, da honestidade, da justiça, da honra, da felicidade e do bem, e que sejam cidadãos participativos, democráticos, autônomos, fraternos comprometidos com a superação das discriminações e desigualdades sociais, bem como com a construção de uma sociedade democrática.

Os fundamentos epistemológicos deste projeto formativo se justificam pelo fato do processo pedagógico de formação do profissional da educação, enquanto aquisição e construção dos saberes, competências e habilidades exigíveis para o exercício das atividades docentes, desenvolverem-se em bases científicas.

E, finalmente, a fundamentação didático-pedagógica se justifica pela necessidade de se adotar critérios sobre o que ensinar, como ensinar e para que ensinar os conteúdos em vista da realização dos objetivos do curso e efetivação do perfil profissiográfico desejado. Assim, pode-se entender que a formação profissional não pode reduzir-se à soma de conhecimentos de habilidades didático-pedagógicas, deve transcender à formação técnica. Trata-se de formar o educador capaz de sintetizar os saberes universais para entender os sujeitos por ele atendidos, ou seja, entender suas crenças, valores, representações, expressões simbólicas, linguagens, formas de relações entre grupos humanos, diversidade cultural e outros.

A formação proposta no projeto pedagógico contempla a formação de profissionais competentes para fazer escolhas pedagógicas de acordo com as necessidades e a realidade dos sujeitos por ele atendidos, que esteja capacitado a fundamentar sua prática em uma opção por

valores e idéias que o guiem e o ajudem a clarear situações e executar intervenções em todos os momentos que forem solicitados.

4.4 Objetivos do Curso

O Curso de Licenciatura em Pedagogia do CESTI/UEMA tem como objetivo geral formar professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Para a consecução do objetivo geral, tem-se que formar o licenciado em Pedagogia para:

- Conhecer a escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;
- Realizar pesquisas e aplicar os resultados de investigações de interesse da área educacional;
- Participar na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino e demais campos de atuação;
- Identificar os processos pedagógicos em espaços educativos escolares e não escolares.

4.5 Desafios do Curso

O Curso de Pedagogia apresenta pontos que representam entraves administrativos e pedagógicos para o desenvolvimento orgânico do curso, e cuja superação significa visível salto de qualidade para o mesmo, possibilitando uma educação de qualidade aos futuros egressos e uma ação mais eficiente e eficaz junto à comunidade. São eles:

- Elevar a qualidade das relações interativas e profissionais no âmbito da comunidade acadêmica entre professores e estudantes, entre professores e professores e demais servidores e entre estes e os estudantes, e vice-versa;
- Promover maior integração da Direção do Curso (Diretor, departamentos e professores), com equipe docente e discente proporcionando um maior envolvimento dos mesmos nas decisões e atividades propostas, tanto no que se refere a parte administrativa como pedagógica;

- Ampliar o acervo bibliográfico na área de educação e Pedagogia, principalmente no que se refere à literatura básica das disciplinas do curso;
- Melhorar a titulação do corpo docente em nível stricto sensu em pelo menos 50% do quadro efetivo;
- Oferecer um maior número de vagas para monitorias, otimizando o seu acompanhamento e avaliação;
- Otimizar a oferta de Cursos de Especialização na área de Educação;
- Atingir o conceito A no ENADE;
- Aumentar o número de docentes com Tempo Integral e Dedicção Exclusiva/TIDE;
- Realizar concurso público para ingresso de professores na carreira de magistério superior aumentando o número de professores efetivos;
- Estimular a produção científica entre os professores mediante a definição e implementação das linhas de pesquisa do curso, envolvendo todos os docentes, conforme suas bases teóricas de pesquisas, suas aptidões e qualificações acadêmicas, para que cada professor apresente ao final de cada ano letivo pelo menos um trabalho científico relevante;
- Estabelecer parcerias públicas e privadas para fomento à pesquisa e iniciação científica;
- Garantir a editoração e publicação, a cada ano, de um livro por meio impresso e/ou eletrônico enquanto meio de estimulação da produção científica dos professores e estudantes;
- Estimular a participação dos professores e alunos em eventos científicos internos e externos a UEMA;
- Estimular a iniciação científica voluntária dos discentes nos programas e projetos institucionais;

4.6 Demandas, vagas, turmas e turno de funcionamento.

O curso tem ofertado regularmente 40 vagas anuais desde o início de seu funcionamento, à exceção do ano de 2011 no qual foram ofertadas 80 vagas com duas entradas semestrais. Atualmente o curso funciona com cinco turmas, duas no turno vespertino e três no noturno. O quadro a seguir ilustra a estatística de matriculados por semestre no curso.

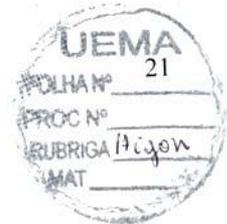
Sistemas de Gestão Acadêmica - SIG (UEMA) - ACADÊMICO
 Controle da Escolaridade - ESC

Quadro demonstrativo de matriculados por semestre/sexo de 2005 ate 2015
 Campus:TIMON Curso:T2-PEDAGOGIA LICENCIATURA

SEMESTRE E ANO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Primeiro Semestre de 2006	8	29	37
Segundo Semestre de 2006	22	55	77
Primeiro Semestre de 2007	21	55	76
Segundo Semestre de 2007	26	86	112
Primeiro Semestre de 2008	25	94	119
Segundo Semestre de 2008	32	128	160
Primeiro Semestre de 2009	31	124	155
Segundo Semestre de 2009	29	126	155
Primeiro Semestre de 2010	31	125	156

Segundo Semestre de 2010	28	149	177
Primeiro Semestre de 2011	24	159	183
Segundo Semestre de 2011	17	143	160
Primeiro Semestre de 2012	15	141	156
Segundo Semestre de 2012	18	150	168
Primeiro Semestre de 2013	21	166	187
Segundo Semestre de 2013	21	158	179
Primeiro Semestre de 2014	22	176	198
Segundo Semestre de 2014	19	144	163
Primeiro Semestre de 2015	24	151	175





4.7. Titulação Conferida pelo Curso

O Curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de Pedagogos, professores capazes de exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

4.8 Corpo Discente

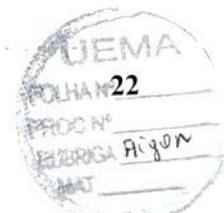
O corpo discente da UEMA é constituído pelos alunos regulares e os alunos especiais. Os alunos regulares são aqueles alunos matriculados em cursos de graduação e pós-graduação e os alunos especiais são os alunos matriculados em cursos de extensão e em disciplinas isoladas de qualquer dos cursos oferecidos regularmente.

Os direitos e deveres do corpo discente estão fixados no Art. 137, item I a VIII do Regimento e o Regime Disciplinar nos Art. 138 e 148.

O prazo de integralização curricular é de 08 (oito) semestres/quatro anos, sendo permitido ao aluno um prazo mínimo de 07 (sete) semestres/três anos e meio e o máximo de 14 (quatorze) semestres/sete anos. Para o turno noturno esses prazos poderão ser acrescidos de um semestre letivo considerando a carga horária diária de aulas.

Na busca constante da melhoria da qualidade, o CESTI/UEMA tem desenvolvido ações permanentes que se concretizam em programas de apoio e assistência ao corpo discente. Entre os programas de apoio aos estudantes de graduação devem ser mencionados os de monitoria, iniciação científica, bolsa de trabalho, bolsa de extensão assim como a participação em diferentes programas de âmbito federal como o Programa Institucional de bolsas de Incentivo à Docência - PIBID e de bolsas de instituições de fomento à pesquisa como FAPEMA e CAPES. Além destes, o curso tem a perspectiva de engajamento nos novos programas implantados pelas pró-reitorias da atual gestão nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

4.9. Perfil Profissiográfico



O Curso de Pedagogia do CESTI/UEMA em consonância com a Resolução CNE/CP Nº. 1 de 15/05/2006, propõe que o egresso do curso de Pedagogia tenha um perfil profissional que contemple em sua ação pedagógica competência profissional para:

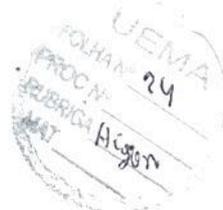
- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- Trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- Identificar e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- Ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, na forma da lei, numa perspectiva interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiosas, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as

demais áreas do conhecimento;

- Participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- Participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares;
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre os alunos e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- Utilizar com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- Estudar e aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

4.10 Normas de funcionamento do Curso

O funcionamento do curso é regido internamente pelo disposto nas Normas Gerais do Ensino de Graduação (Resolução N°1045/2012 CEPE/UEMA)



6 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

A gestão acadêmica do curso é realizada pela seguinte estrutura:

6.1 Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é um órgão deliberativo e consultivo do Curso e é composto:

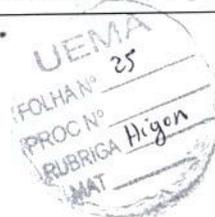
- I – Pelo diretor de Curso como seu presidente;
- II – Representantes dos Departamentos cujas disciplinas integrem o Curso, na razão de um docente por cada quatro disciplinas ou fração;
- III - um representante do corpo discente por habilitação.

Os representantes a que se refere o inciso II e seus suplentes serão escolhidos por eleição, entre os seus pares, na assembleia departamental. O mandato dos membros obedecerá ao disposto na seção II, Art.21 do regimento dos órgãos deliberativos e normativos da UEMA.

O Colegiado de Curso funcionará como órgão deliberativo e consultivo do curso em assuntos de sua competência e em conformidade com o disposto na Seção III, Art.22 do regimento supra citado.

CÔMPOSIÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
PRESIDENTE:	LUCIMEIRE RODRIGUES BARBOSA
PROFESSORES:	JOSÉ DIAS DE ALMEIDA
	LUÍS MAGNO VÉRAS OLIVEIRA
	LUIS ALVES DE ALENCAR
	MAGDA N. ALBUQUERQUE DIAS
	MAILDE ALVES DE SOUSA
	MARIA DO SOCORRO BATISTA DA S. MACIEL
	MARINA SANTOS PEREIRA SANTOS
	MARCOS ROBERTO ALVES OLIVEIRÁ
	WILLAME CARVALHO E SILVA
	MARY GRACY E SILVA LIMA
	MARIA DIVINA DE SOUSA E SILVA
	EULÂNIA MARIA RAMOS

	SUELENY RIBEIRO CARVALHO
	M ^a DO PERPÉTUO SOCORRO R. COSTA
	ROSANNE PEREIRA DE SOUSA CORREIA
	ZÉLIA MARIA CARVALHO E SILVA
DISCENTE:	CARLOS EDUARDO DE FREITAS NOGUEIRA

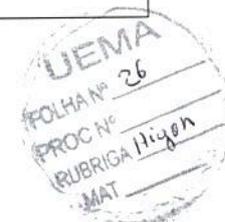


6.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

De acordo com a resolução nº1 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), a qual normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE), e a Resolução 826/2012 CONSUN/UEMA foi estabelecida a composição de 5 membros docentes pertencentes ao corpo docente do curso. Considerando as peculiaridades do curso o NDE do curso de Pedagogia está composto por 02 (dois) docentes com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação strictu-sensu (doutorado), com regime de trabalho de 40h, 02 (dois) docentes com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação strictu-sensu (mestrado) sendo um com regime de trabalho de 40h e um com regime de trabalho integral (TIDE), 01 (um) docente com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação lato-sensu e regime de trabalho de 40h. O NDE constitui-se como entidade de caráter consultivo, propositivo e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica na operacionalização do PPC do curso (Resolução nº 826/2012 art. 2º). É corresponsável atuante no processo de sua concepção, implementação, consolidação e contínua atualização.

COMPOSIÇÃO DO NDE DO CURSO DE PEDAGOGIA		
NOME	FUNÇÃO	TITULAÇÃO
LUCIMEIRE RODRIGUES BARBOSA	PRESIDENTE	MESTRE
MARY GRACY E SILVA LIMA	MEMBRO	DOUTORA
MAGDA N. ALBUQUERQUE DIAS	MEMBRO	DOUTORA
MAILDE ALVES DE SOUSA	MEMBRO	ESPECIALISTA

MARIA DO SOCORRO BATISTA DA S. MACIEL	MEMBRO	MESTRE
--	--------	--------



6.3 Uso dos resultados das avaliações na melhoria da qualidade do Curso

Os resultados dos diferentes processos institucionais de avaliação são considerados através de seus indicadores para nortear a tomada de decisão quanto aos aspectos deficitários do curso a fim de superar as deficiências tanto no âmbito interno do curso quanto no âmbito institucional macro.

Para a implementação do projeto político pedagógico torna-se necessário o acompanhamento e avaliação contínua, de preferência anualmente, das ações e atividades propostas no sentido de que se promova a reflexão e a reformulação e atualização do mesmo, a partir de dados concretos sobre como o curso se organiza para colocar em ação o seu projeto político pedagógico. O Núcleo Docente Estruturante, e toda a comunidade acadêmica que constituem o curso de Pedagogia são avaliadores responsáveis pela efetivação das ações administrativas e pedagógicas que regulamentam o pleno funcionamento e organização do curso para que atinjam os objetivos e a missão na formação profissional dos egressos da Pedagogia.

A avaliação do PPC estará em consonância com a proposta de avaliação institucional em processo de implantação, que estabelece a avaliação semestral de disciplinas e professores ao final de cada semestre. Na perspectiva de consolidar o processo avaliativo do curso e sua efetiva contribuição na formação de profissionais de qualidade, o curso através da atuação do NDE, elaborará estratégias e instrumentos de avaliação interna que serão somados aos dados da avaliação institucional semestral ou anualmente, a fim de promover a discussão dos dados com o corpo docente, discente e administrativo para definir e planejar as vias de superação das deficiências encontradas. Os dados das avaliações externas serão confrontados com a comunidade nessa mesma perspectiva.

Acompanhar e avaliar o projeto político pedagógico é assumir um compromisso de avaliar os resultados da própria organização do trabalho pedagógico visando compreender as ações que promovem o êxito e as que demonstram as lacunas nesta formação, no sentido de redirecioná-las para atingir a construção do perfil profissional dos futuros educadores formados conforme proposto neste PPC. É preciso entender o projeto pedagógico do curso como uma reflexão de seu cotidiano, dos entraves e das possibilidades de melhoria das

condições estruturais de organização do curso. Ressalta-se a importância da reflexão coletiva por parte dos atores envolvidos, os professores e alunos, acerca do trabalho educativo ofertado, bem com das suas responsabilidades e compromissos dos seus papéis desempenhados neste processo de ensino aprendizagem, e na busca de propor e implementar ações que busquem a melhoria da formação de professores, valorizando assim, a avaliação permanente deste projeto com vistas à consolidação da referida proposta.



7 CURRÍCULO DO CURSO

7.1. Regime Escolar

1. DURAÇÃO DO CURSO:

PRAZO PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	SEMESTRES	ANOS
MINIMO	08	04
MÉDIO	11	5,5
MÁXIMO	14	07

2. REGIME DO CURSO: SEMESTRAL COM DISCIPLINAS SEMESTRAIS
3. DIAS LETIVOS: 200 DIAS
4. DIAS SEMANAIS LETIVOS: 06 DIAS
5. SEMANAS AULAS SEMESTRAIS: 18
6. SEMANAS MATRÍCULAS SEMESTRAIS: 01
7. SEMANAS DE PROVAS SEMESTRAIS: 03
8. CARGA HORÁRIA DO CURRÍCULO PLENO: 3465 HORAS/AULAS (excluído o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso))

O currículo proposto para o Curso de Pedagogia reflete a concepção, as finalidades e os objetivos assumidos como referenciais e sua elaboração apóia-se também nos princípios e determinações estabelecidos nos seguintes instrumentos norteadores:

- LDB nº 9394/96 de 20.12.1996;

- Resolução CNE/CP nº 02, de 19.01.2002;
- Resolução CEE/MA nº 298/2006
- Normas Gerais do Ensino de Graduação aprovada pela Resolução Nº. 1045/2012-CEPE/UEMA, 19/12/2012;
- Resolução CNE/CP Nº. 1, de 15 de maio de 2006.
- Resolução Nº 563/2005 – CONSUN/UEMA.(criação do curso)
- Resolução Nº 1077/2013 - CEPE (Unificação)



O Curso de Pedagogia organizar-se-á em oito semestres letivos, com o desenvolvimento de componentes curriculares variados obrigatórios (disciplinas teóricas, teórico-práticas, práticas e estágios curriculares, Atividades acadêmico-científico-culturais e Trabalho de Conclusão de Curso). Todos os componentes terão organização semestral, totalizando 3.465 horas, de modo a assegurar a necessária articulação teoria-prática.

A partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura, sua estrutura organiza-se em núcleos integradores que serão responsáveis pela integralização curricular:

I - NÚCLEO COMUM (NC) – entendido como o conjunto de disciplinas obrigatórias de conteúdos integradores para a formação do profissional, que sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, de reflexão e ações críticas, articulará:

- A aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade;
 - A aplicação de princípios da gestão democrática em espaços educativos;
 - A observação, análise, planejamento, implantação e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não escolares;
 - A utilização de conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem;
 - A aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões: física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial;
 - A realização de diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes

segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógico e de ensino-aprendizagens, no planejamento e na realização de atividades educativas;

- O planejamento, execução e avaliação de experiências que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, particularmente, no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e à formação de professores e de profissionais na área de serviços e apoio escolar;
- O estudo da Didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente, de teorias relativas à construção de aprendizagens, socialização e elaboração de conhecimentos, de tecnologias da informação e comunicação e de diversas linguagens;
- A decodificação e manuseio de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia e Artes;
- O estudo das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;
- A atenção às questões pertinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa;
- O estudo, aplicação e avaliação dos textos legais relativos à organização da educação nacional.

II - NÚCLEO ESPECÍFICO (NE) – conjunto de conteúdos programáticos que darão especificidade à formação profissional, que voltado às áreas de atuação profissional priorizadas pelos projetos pedagógicos das instituições e que, tendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades:

- Investigações sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais e outras;
- Avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira;
- Estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras.

III – NUCLEO LIVRE (NL) é o conjunto de conteúdos programáticos que objetiva garantir liberdade ao aluno para ampliar sua formação e deverá ser composto por disciplinas por ele escolhidas entre as oferecidas no âmbito da universidade, cuja carga horária corresponderá a 120 horas distribuídas em duas disciplinas na estrutura curricular.

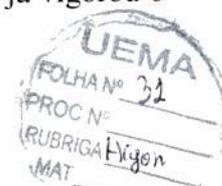
IV – ATIVIDADES ACADEMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS, que proporcionarão enriquecimento curricular, regulamentadas pelo colegiado de curso, compreendo a participação, na UEMA e em outras IES, em seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição de Educação Superior; atividades práticas, de modo a propiciar aos estudantes vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; atividades de comunicação e expressão cultural.

A Prática Curricular e o Estágio Supervisionado totalizam 810 horas, regulamentado pelo disposto na seção II, art. 16, das Normas Gerais do Ensino de Graduação da UEMA, logo estão em conformidade com a LDB 9394/96 de 20/12/1996 e com o Parecer CNE /28, de 02/10/2001 que estabelece o mínimo de 400 horas para a Prática de Ensino, mais 400 horas de Estágio Supervisionado. A referida norma assegura ainda aos alunos que atuam como docentes na educação básica, a redução de até 180 horas da carga horária total do estágio.

A aprendizagem, nessa proposta curricular, é concebida como um processo de troca entre sujeitos históricos que através de suas práticas individuais e coletivas realizam processos de produção e socialização de conhecimentos. Isto significa dizer que o desenvolvimento desta proposta supõe uma permanente interlocução, um trabalho coletivo e integrado entre professores e alunos. Requer um processo contínuo de alargamento das perspectivas teórico-metodológicas, possibilitando a articulação entre pensamento e ação concreta, com o objetivo de construir novas sínteses que apontem para diferentes possibilidades teórico-práticas, garantindo-se um estado de inovação permanente, que não descarta o conhecimento já existente, mas o incorpora, superando os seus limites.

A implantação da atual proposta requereu uma sistemática de equivalência e adaptação curricular que permitisse ao maior número possível de alunos transferirem-se para o novo currículo, beneficiando-se com a atualização de seu processo formativo. Tal sistemática foi definida considerando o processo de implantação da unificação desde 2012 de modo que atualmente todas as turmas do curso estão cursando a estrutura unificada. O desenvolvimento concomitante dos dois currículos foi necessário para que não houvesse prejuízo aos alunos

que se encontravam com mais de 50% do curso concluído, assim o currículo novo pode então ser progressivamente ativado com turmas com menos de 50% do curso concluído (turmas que entraram em 2011 primeiro e segundo semestre) e a partir do vestibular de 2013 já vigorou o currículo novo para alunos ingressantes.



7.2 Estrutura Curricular do Curso

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA

Ord.	Cód.	1º PERÍODO – DISCIPLINAS	CH	Créditos		Total
				T	P	
1	UPED02	Leitura e Produção Textual - (NC)	60	4		4
2	UPED03	Filosofia - (NC)	60	4		4
3	UPED04	Sociologia - (NC)	60	4		4
4	UPED05	Psicologia - (NC)	60	4		4
5	UPED06	Metodologia Científica - (NC)	60	4		4
6	UPED07	Fundamentos Antropológicos da Educação - (NE)	60	4		4
TOTAL			360	24		24
		2º PERÍODO – DISCIPLINAS	CH	Créditos		Total
				T	P	
7	UPED56	Filosofia da Educação - (NC)	90	6		6
8	UPED09	Sociologia da Educação - (NC)	60	4		4
9	UPED10	Psicologia do Desenvolvimento - (NE)	60	4		4
10	UPED11	História da Educação - (NE)	60	4		4
11	UPED12	Estatística Aplicada a Educação - (NE)	60	4		4
12	UPED14	Prática na Dimensão Político Social - (NE)	135	---	3	3
TOTAL			465	22	3	25
		3º PERÍODO – DISCIPLINAS	CH	Créditos		Total
				T	P	
13	UPED15	Psicologia da Aprendizagem - (NC)	60	4		4
14	UPED16	História da Educação Brasileira - (NE)	60	4		4
15	UPED25	Didática - (NC)	90	6		6
16	UPED19	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática - (NE)	60	4		4
17	UPED57	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa - (NE)	60	4		4
18	UPED58	Prática na Dimensão Educacional - (NE)	135	---	3	3
TOTAL			465	22	3	25
		4º PERÍODO – DISCIPLINAS	CH	Créditos		Total
				T	P	
19	UPED59	Letramento e Alfabetização - (NE)	60	4		4
20	UPED24	Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil - (NE)	90	6		6
21	UPED49	Multimeios aplicados a Educação - (NE)	60	4		4

UEMA
 FOLHA Nº 32
 PROC Nº
 RUBRICA
 MAT

22	UPED13	Política Educacional Brasileira - (NC)	60	4		4
23	UPED26	Metodologia da Pesquisa em Educação - (NE)	60	4		4
24	UPED60	Prática na Dimensão Escolar - (NE)	135	---	3	3
TOTAL			465	22	3	24
5º PERÍODO – DISCIPLINAS			CH	Créditos		Total
				T	P	
25	UPED61	Currículo - (NE)	60	4		4
26	UPED32	Fundamentos e Metodologia do Ensino das Ciências Naturais - (NE)	60	4		4
27	UPED23	Fundamentos e Metodologia do Ensino de História - (NE)	60	4		4
28	UPED55	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Arte - (NE)	60	4		4
29	UPED38	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia - (NE)	60	4		4
30	UPED50	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva - (NE)	60	4		4
TOTAL			360	24		24
6º PERÍODO – DISCIPLINAS			CH	Créditos		Total
				T	P	
31	UPED51	Avaliação Educacional - (NE)	60	4		4
32	UPED36	Fundamentos e Metodologia de Educ.de Jovens, Adultos e Idosos - (NE)	60	4		4
33	UPED18	Literatura Infanto Juvenil - (NC)	60	4		4
34	UPED53	Planejamento Educacional – (NE)	60	4		4
35	Conforme Disciplina	Optativa I	60	4		
36	UPED62	Estágio Supervisionado em Educação Infantil - (NE)	135	---	3	3
TOTAL			435	20	3	23
7º PERÍODO – DISCIPLINAS			CH	Créditos		Total
				T	P	
37	UPED63	Organização do Trabalho Pedagógico - (NE)	60	4		4
38	UPED41	Língua Brasileira de Sinais - Libras (NC)	60	4		4
39	UPED64	Educação a Distância (NE)	60	4		4
40	UPED54	História e Cultura Indígena - (NE)	60	4		4
41	UPED52	Gestão Escolar - (NE)	60	4		4
42	UPED39	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais no Ensino Fundamental - (NE)	135	---	3	3
TOTAL			435	20	3	23
8º PERÍODO – DISCIPLINAS			CH	Créditos		Total
				T	P	
43	UPED46	História e Cultura Afro-Brasileira - (NE)	60	4		4
44	Conforme Disciplina	Optativa II	60	4		4
45	UPED65	Estágio Supervisionado em Áreas Específicas - (NE)	135	----	3	
TOTAL			255	8	3	11
46	UPED45	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - AACC	225	---	5	5
47	UPED47	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	---			

TOTAL GERAL	3.465	162	23	185
-------------	-------	-----	----	-----



Disciplinas de formação específica

Ord.	Cód.	DISCIPLINAS NÚCLEO ESPECÍFICO	CH	Créditos		Total
				T	P	
1.	UPED07	Fundamentos Antropológicos da Educação - (NE)	60	4		4
2.	UPED10	Psicologia do Desenvolvimento - (NE)	60	4		4
3.	UPED11	História da Educação - (NE)	60	4		4
4.	UPED12	Estatística Aplicada a Educação - (NE)	60	4		4
5.	UPED14	Prática na Dimensão Político Social - (NE)	135	---	3	3
6.	UPED16	História da Educação Brasileira - (NE)	60	4		4
7.	UPED19	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática - (NE)	60	4		4
8.	UPED57	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa - (NE)	60	4		4
9.	UPED58	Prática na Dimensão Educacional - (NE)	135	----	3	3
10.	UPED59	Letramento e Alfabetização - (NE)	60	4		4
11.	UPED24	Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil - (NE)	90	6		6
12.	UPED49	Multimeios aplicados a Educação - (NE)	60	4		4
13.	UPED13	Política Educacional Brasileira - (NC)	60	4		4
14.	UPED26	Metodologia da Pesquisa em Educação - (NE)	60	4		4
15.	UPED60	Prática na Dimensão Escolar - (NE)	135	----	3	3
16.	UPED61	Currículo - (NE)	60	4		4
17.	UPED32	Fundamentos e Metodologia do Ensino das Ciências Naturais - (NE)	60	4		4
18.	UPED23	Fundamentos e Metodologia do Ensino de História - (NE)	60	4		4
19.	UPED55	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Arte - (NE)	60	4		4
20.	UPED38	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia - (NE)	60	4		4
21.	UPED50	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva - (NE)	60	4		4
22.	UPED51	Avaliação Educacional - (NE)	60	4		4
23.	UPED36	Fundamentos e Metod. de Educação de Jovens, Adultos e Idosos - (NE)	60	4		4
24.	UPED53	Planejamento Educacional - (NE)	60	4		4
25.	UPED62	Estágio Supervisionado em Educação Infantil - (NE)	135	---	3	3
26.	UPED63	Organização do Trabalho Pedagógico - (NE)	60	4		4
27.	UPED64	Educação a Distância (NE)	60	4		4
28.	UPED54	História e Cultura Indígena - (NE)	60	4		4
29.	UPED52	Gestão Escolar - (NE)	60	4		4
30.	UPED39	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais no Ensino Fundamental - (NE)	135	----	3	3
31.	UPED46	História e Cultura Afro-Brasileira - (NE)	60	4		4
32.	UPED65	Estágio Supervisionado em Áreas Específicas - (NE)	135	----	3	3
TOTAL			2400	106	18	124

Disciplinas de núcleo comum para as licenciaturas e do núcleo livre do curso

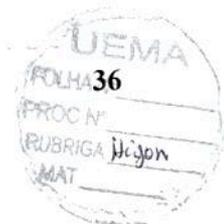


Ord.	Cód.	DISCIPLINAS DE NÚCLEO COMUM PARA AS LICENCIATURAS	CH	Crédito		Total
				T	P	
1		Filosofia	60	4		4
2		Sociologia	60	4		4
3		Psicologia	60	4		4
4		Sociologia da Educação	60	4		4
5		Filosofia da Educação	90	6		4
6		Psicologia da aprendizagem	60	4		4
7		Política Educacional Brasileira	60	4		4
8		Didática	90	6		4
9		Leitura e Produção Textual	60	4		4
10		Metodologia Científica	60	4		4
11		Língua Brasileira de Sinais - libras	60	4		4
TOTAL GERAL			720	48		

Ord.	Cód.	DISCIPLINAS DO NÚCLEO LIVRE (NL)	CH	Crédito		Total
				T	P	
1		Temas Emergentes em Educação	60	4		4
2		Educação e Diversidade Cultural	60	4		4
3		Didática do Ensino Religioso	60	4		4
4		Educação Popular e Movimentos Sociais	60	4		4
5		Tecnologias da Informação e Comunicação e suas Linguagens	60	4		4
6		História e Cultura do Maranhão	60	4		4
7		Educação do Campo	60	4		4
8		Educação em Espaços não-Escolares	60	4		4
9		Projeto de Pesquisa	60	4		4
10		Introdução à Pedagogia	60	4		4

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	TOTAL DE CRÉDITOS
01. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (NC +NE)	2.310	154
02. DISCIPLINAS OPTATIVAS (NL)	120	08
03. PRÁTICA CURRICULAR	405	09
04. ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO	405	09
05. ATIVIDADES ACADÊMICO/CIENTÍFICO/CULTURAIS - AACC	225	05
TOTAL	3.465	185

7.3 Ementário dos componentes curriculares



**CURRÍCULO UNIFICADO PEDAGOGIA LICENCIATURA
EMENTAS**

1º PERÍODO

DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL (NC)

CH: 60h

EMENTA:

Linguagem. Texto e textualidade. Gramática do texto. Critérios para a análise da coerência e da coesão. Intertextualidade. Prática de leitura e produção de textos.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

CITELLI, A **Linguagem e persuasão**. São Paulo, 16ª Ática, 2005.

MARTINS, Dileta Silveira; Zilberknop, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 20 ed. Porto Alegre: Sagra, 1999.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicas uma produção oral e escrita**. 12 ed. Ed. Martins Fontes, 2003.

GERALDI, João W. **Linguagem e Ensino: exercício de militância e divulgação**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1996.

GERALDI, João Wanderley. (org.) **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2004.

MICHELETTI, Guaraciaba. **Leitura e construção do real: o lugar da poesia e da ficção**. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAJOLO, Marisa; **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

CALKINS, L. C. **A arte de ensinar a escrever**. Porto Alegre: ARTMED.

GARCIA, Othon M.. **Comunicação em prosa moderna**. 25ª ed.. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

MARTINS, Dileta Silveira; Zilberknop, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 25ª ed. Porto Alegre: Sagra, 2003.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: três artigos que se completam**.

DISCIPLINA: FILOSOFIA (NC)

CH: 60h

EMENTA:

O conhecimento filosófico: natureza e objeto. Fundamentação filosófica do homem e do mundo. A crítica do conhecimento. A sociedade, o estado e os valores no tempo e no espaço. As correntes filosóficas e a realidade.



BIBLIOGRAFIA BASICA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de Filosofia**. 3 ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. 5 ed. São Paulo: Ática, 2005.

GILES, Thomas R. **Introdução à Filosofia**. 3 ed. ver. e ampl. São Paulo: EDUSP, 1979.

HRYNIEWICZ, Severo. **Para filosofar: introdução à Filosofia e História da Filosofia**. 6 ed. rev. E ampl. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **Filosofia da Educação**. 2 ed. Ver. Ampl. São Paulo: Moderna, 2006.

BORRADORI, Giovanna. **Filosofia em tempo de terror: diálogos com Habermas e Derrida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

LOGOS: **Enciclopédia Luso-Brasileira de Filosofia**. Lisboa; São Paulo: Verbo, [1992].

LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete Silva. **Introdução à Filosofia**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 4 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

MONDIN, Battista. **Introdução à Filosofia: problemas, sistemas, autores e obras**. 15 ed. São Paulo: Paulus, 2004.

STEIN, Ernildo; BONI, Luís A. de (Org.). **Dialética e liberdade**. Petrópolis: Vozes, 1993.

CURY, Carlos Jamil. **Ideologia e educação brasileira**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1998

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA (NC)

CH: 60h

EMENTA:

A Sociologia no campo do conhecimento: objeto e origem histórica. Análise da realidade social. Conceitos. Teorias sociológicas clássicas e contemporâneas. Estado, Sociedade e organizações sociais. Classes e mudanças na sociedade brasileira.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1985

BAUDELLOT, C. e ESTABLET R. **La escuela capitalista**. México: Sigla, 1976.

BERGER, P. E LUCKMAN, T. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1985

BOURDIEU, Pierre. **Lições de aula**. São Paulo: ed. Ática, 1994. 63 p.

BOURDIEU, P. e PASSERON, J.C **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1995



GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 4 edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1983. (Coleção Primeiros Passos).

BUFFA, Éster et. Al. **Educação e cidadania: quem educa o educador**. São Paulo: Cortez, 1987.

COHN, G. **Sociologia para ler os clássicos**. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editor, 1977.

CUNHA, Luiz Antônio. **Uma leitura da teoria da escola capitalista**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1980.

_____. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

FISCHER, Nilton Bueno. A face oculta da escola. Educação e Trabalho no capitalismo contemporâneo. **Educação e Sociedade**. São Paulo, v. 10 n. 34, dez/1985.

GOMES, Cândido. **A educação em perspectiva sociológica**. São Paulo: EPU, 1985.

KRUPPA, Sônia Maria Portella. **Sociologia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

MARX, K. **A ideologia alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

_____. **Para a crítica da economia política**. São Paulo: abril Cultural, 1973. Coleção "Os Pensadores".

PAOLI, Niuvenius. **Ideologia e hegemonia: as condições de produção da educação**. São Paulo: Cortez, 1981.

PEREIRA, Luiz e FORACHI, Marialice M. **Educação e sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1973.

SAVIANI, Demeval. **Escola e Democracia**. São Paulo :Cortez, 1997.

SNYDES, G. **Escola, classe e luta de classes**. Lisboa: Moraes, 1997.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação**. 4 ed. Rio de Janeiro: DPCA, 2003.

SECCO, Lincoln. **Gramsci e o Brasil: recepção e difusão de suas idéias**. São Paulo: Cortez, 2002.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA (NC)

***CH: 60h**

EMENTA:

Fundamentos da Psicologia: história, métodos e atualidades. A dimensão psicossocial do indivíduo: comportamento humano. Os processos psíquicos e a formação da personalidade.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BOCK, Ana M. Bahia. **Psicologia: uma introdução ao estudo de Psicologia**. São Paulo, Saraiva, 1994.

BRAGHIROLI, Eliane Maria. **Psicologia Geral**. Porto Alegre. Vozes, 1990.

DAVIDOFF, L. Linda. **Introdução à Psicologia**. Editora MacGraw do Brasil, 1992.



DORIN, Lannoy. **Psicologia Geral**. São Paulo. Editora do Brasil, 1976.
PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro. Forense, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PISANI, Eliane Maria. **Psicologia Geral**. Porto Alegre. Vozes, 1990.
COUTINHO, Maria Tereza Cunha e MOREIRA, Mercia, **Psicologia da Educação: um estudo dos processos psicológicos e desenvolvimento aprendizagem humanos, voltados para educação**. BH: Edit, LÊ, 1999
BOCK, Ana Mercês Bahia et al. **Psicologias – uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.
SALVADOR, César Cooll et al. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA (NC)

CH: 60h

EMENTA:

Epistemologia do conhecimento científico. A questão do método e do processo do conhecimento científico. Pressupostos básicos do trabalho científico. Pesquisa como atividade básica da ciência. Normalização do trabalho acadêmico - científico.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2000.
ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2000.
BURGE, Mario. **Ciência e desenvolvimento**. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.
CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica** 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 2001.
HÜHNE, Leda Miranda. **Metodologia científica: caderno de textos e técnicas**. 7ª ed. e 5ª impressão. Rio de Janeiro: AGIR, 2002.
KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. 15ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
KUHN, Thomas s. **A estrutura das revoluções científicas**. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003
RUIZ, João Álvaro, **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos**. 36ª ed. São Paulo, Atlas 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para Cursos de Pós-Graduação: noções práticas**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. 10ª ed. São Paulo: Hagnos, 2001.
- BARROS, A. J.; LENFEILD, N. A. S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 12ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- _____. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- _____. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.
- _____. **Educar pela pesquisa**. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
- DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994
- GIL, A.C. **Como elaborar um Projeto de Pesquisa**. 5ª ed. São Paulo:Atlas, 2010.
- _____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- _____. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2000.
- _____. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2000.
- LÖWY, Michael. **Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista**. 16ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- PROETTI, Sidney, 1961. **Praticando a Metodologia do Trabalho Científico: livros de teorias**. São Paulo: Edicon, 2005.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.
- RÚDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 29ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.
- SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 5ª ed. Revisada. Rio de Janeiro:DP&A,2002.
- SEABRA, Giovanni de Farias. **Pesquisa Científica: o método em questão**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.
- THIOLLENTE, Michel. **Metodologia da pesquisa**. São Paulo: Cortez, 1999.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO (NE)
CH: 60h
EMENTA:

A antropologia como ciência: objeto, método e desenvolvimento. Estudo de conceitos básicos da antropologia: cultura, etnocentrismo e relativismo cultural. A escola com espaço sócio-cultural. Multiculturalismo e Educação. A questão da identidade étnica na sala de aula. Contribuições da antropologia para um trabalho pedagógico que valorize a diversidade ético-cultural. Contribuições da pesquisa etnográfica no campo educacional.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- BRANDÃO, Carlos R. **A educação como cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1986
- CANCELINI, Nestor G. **As culturas populares no capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- CERTEAU, Michel de A. **A cultura do plural**. São Paulo: Papyrus, 1995
- DAYRELL, Juarez. **Múltiplos olhares sobre a educação e cultura**. Belo Horizonte. Editora da UFMG, 1996.
- DURHAM, Eunice. **Cultura e ideologia**. Dados. Rio de Janeiro, v.27, 1984
- FORQUIN, Jean Claude. **Escola e Cultura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978
- LAPLANINE. François. **Aprender antropologia**. São Paulo. Brasiliense, 2000.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro, 20ª ed. Jorge Zahar Editor, 2006.
- MARCONI, Marina de Andrade e PRESOTTO, Zélia Maria Neves. **Antropologia: uma introdução**. 6 ed. São Paulo: Atlas 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- PAIVA, Vanilda. **Que Política educacional queremos?** Educação e sociedade. n.21, mai/ago 1985
- PINTO, Regina P. **Multiculturalidade e educação de negros**. Cadernos Cedes, São Paulo: Papyrus, n.32, 1993
- SILVA, Petronilha B. G. **Diversidade étnico-cultural e currículos escolares**. Cadernos Cedes, São Paulo: Papyrus, n.32, 1993.
- ZALUAR, Alba. **Violência e educação**. São Pulo: Livros do tatu/Cortez, 1992.
- WULF, Christoph. **Antropologia da Educação**. Col. Educação em Debate. Editora Alínea,

2º PERÍODO**DISCIPLINA: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO (NC)****CH: 90h****EMENTA:**

Filosofia da Educação e suas raízes históricas. Fundamentos filosóficos da educação: concepção humanista – tradicional e moderna. A Filosofia da práxis e a dimensão ontológica da educação. Problemas básicos em Filosofia da Educação. Educando e educador: ideologia e utopia, repressão e libertação. Filosofia da educação no contexto brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- BRANDÃO, Zaia (org). **A crise dos paradigmas e a educação**. São Paulo: Cortez, 1994
- ALMEIDA, Felipe Quintão de. **Bauman e a Educação**. Belo Horizonte: autentica, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. **Escritos da Educação**. São Paulo: Vozes, 2006

UEMA
FOLHA Nº 42
PROC Nº
RUBRICA Higou

- VEIGA- NETO, Alfredo. **Foucault e a educação**. Belo Horizonte: Autentica, 2007
- BEDRAN, Paula Maria. **Produção na Universidade**: diário de uma micropolítica. Belo Horizonte: PUC – Minas, 2003.
- NASCIMENTO, Wanderson Flor do. **Esboço de crítica a Escolar Disciplinar**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Filosofia da Educação**. São Paulo: FTD, 1994
- GHIRALDELLI JR, Paulo. **Filosofia da educação**. Rio de Janeiro: DP&a, 2000;
- GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 4ª ed. R.J., Civilização Brasileira, 1982.
- _____. **Concepção Dialética da História**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1991.
- MANACORDA, M.A. **Marx e a Pedagogia Moderna**. São Paulo, Cortez/autores Associados, 1991.
- _____. **O princípio educativo em Gramsci**. Porto Alegre, Artes médicas, 1990.*
- MARX, K. **Crítica ao Programa de Gotha**. Obras Escolhidas.
- MELLO, G. N. de (Org.). **Escola Nova, tecnicismo e educação compensatória**. São Paulo, Loyola, 1984.
- NOGUEIRA, Maria Alice. **Educação, Saber, Produção em Marx e Engels**. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1990.
- ROSSEAU, Jean Jacques. **Emílio ou da Educação**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- LORJERI, Marcos Antonio. **Filosofia no Ensino Fundamental**. São Paulo: Cortez, 2002
- CUNHA, Luiz Antônio. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. 4ª ed. Rio de Janeiro, livraria Francisco Alves Editora, 1979.
- DEWEY, John. **Vida e educação**. São Paulo, Melhoramentos, 1978.
- FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. São Paulo, Cortez Editora, 1997, 3ªEd.
- _____. **Ação cultural para liberdade**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- GAPARIN, João Luis. Comênicó. **A emergência da modernidade na educação**. Petrópolis, vozes, 1997.
- . São Paulo, Difel, 1979.
- SAVIANI, Demeval. **Pedagogia histórico-crítica. Primeiras aproximações**. São Paulo, Cortez, 1991.
- _____. **Tendências e Correntes na Educação Brasileira**. In: TRIGUEIRO MENDES, Demeval (Coord.) **Filosofia da Educação Brasileira**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1983.
- _____. **Escola e Democracia**. Campinas, Autores Associados, 1997, 31ª Edição:
- SNYDERS, Georges. **Para onde vão as pedagogias não diretivas?** Lisboa, Moraes Editores, 1978, 2ª edição.



SUCHODOLSKI, Bogdan. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas**. Lisboa, Livros Horizonte, 1978.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v.70, n.16,set/dez-1989.

_____. **A Escola Pública, Universal e Gratuita**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 71, n. 167, jan/ab-1990.

SABOIA, Beatriz. *Filosofia da educação*. São Luiz: UEMA, 2007

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (NC) **CH: 60h**

EMENTA:

Teorias sociológicas da educação. Sociedade, Educação, Cultura e valores. Estudo das concepções teóricas na educação no discurso sociológico dos autores clássicos das ciências sociais e no discurso dos autores contemporâneos. Educação, Política e sociedade: as relações no âmbito interno e externo do sistema escolar. Educação: estabilidade e conflito social.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de estado**. Rio de Janeiro: Geral, 1985.

BAUDELLOT, C. e ESTABLET, R. **La escuela capitalista**. México: Sigla, 1976:

BERGER, P. E LUCKMAN, T. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1985.

BOURDIEU, Pierre. **Lição de aula**. São Paulo: Ática, 1994.

BOURDIEU, P. e PSSERON, J. C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de janeiro: Francisco Alves, 1992.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1983 (Coleção Primeiros Passos)

BUFFA, Éster et all. **Educação e cidadania: quem educa o educador**. São Paulo: Cortez, 1987.

CUNHA, Luiz Antonio. **Uma leitura da teoria, da escola capitalista**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1980.

DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1967.

FISCHER, Nilton Bueno. **A face oculta da escola. Educação e Trabalho no capitalismo contemporâneo**. Educação e Sociedade. São Paulo: v. 10n. 34, dez/1985.

GOMES, CÂNDIDO. **A educação em perspectiva sociológica**. SÃO Paulo: Cortez, 0985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

KRUPPA, Sônia Maria Portella. **Sociologia da educação**. São Paulo: Cortez: 1994.

MARX, K. **A ideologia alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.



_____. **Para a crítica da econômica política.** São Paulo: Abril Cultural, 1973. Coleção "Os Pensadores".

VEIGA NETO, Alfredo. **Foucault e a educação.** Belo Horizonte: Autentica, 2007.

ARON, Raymond. **As etapas do Pensamento Sociológico.** 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

PAOLI, Niuvenius. **Ideologia e hegemonia: as condições de produção da Educação.**

Pereira, Luiz e FORACHI, Marialice M. **Educação e sociedade.** São Paulo: Cia Editora Nacional, 1973.

SNYDES, G. **Escola, classe e luta de classes.** Lisboa: Moraes, 1997.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO (NE)

CH: 60h

EMENTA:

Teorias do Desenvolvimento: Psicanalítica, Piagetiana, Vygotskiana. Fases do desenvolvimento humano.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BEE, H. **A criança em desenvolvimento.** 9ª ed. Porto Alegre: ARTEMED, 2003.

BIAGGIO, A. M. B. **Psicologia do desenvolvimento.** Petrópolis, 17ª ed. Vozes, 2003.

COLL, César; MARCHES, Álvaro; PALACIOS, Jesus. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva.** Porto Alegre: Artmed, 1995.

PIAGET, Jean. **A Linguagem e o pensamento da criança.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.

REGO, Tereza Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva sócio – cultural da educação.** Petrópolis: Vozes, 1995.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente.** 4ªEd. São Paulo: Martins Fontes. 1991.

_____. et.all. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: Ícone, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologia uma introdução ao estudo de psicologia.** São Paulo, 13ª Saraiva, 1999.

CÓRIA-SABINI, M. Aparecida. **Psicologia do Desenvolvimento.** São Paulo, 2ª ed. Ática: 2001.

PIAGET. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: José Olympio. 1997.

PIAGET. **Seis estudos de psicologia.** Rio de Janeiro: Forense, 1991.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (NE)

CH: 60h

EMENTA:

Abordagens teórico-metodológicas no campo da investigação da historia e da história da educação. Educação Primitiva. Antiguidade Oriental. Antiguidade Grega. Antiguidade Romana. Educação Medieval. Educação Moderna. Educação Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- ALBERTI, Verena. **Manual de história oral**. 3 ed., Rio de Janeiro – RJ: Editora FGV, 2008.
- AMADO, Janaina; Ferreira, Marieta de Moraes. **Usos e abusos da história oral**. 8 ed, Rio de Janeiro – RJ: Editora FGV, 2010.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação**. São Paulo: Moderna, 1996.
- ARAÚJO, João Carlos Souza; GATTI Jr., Décio. **Novos temas em historia da educação**. São Paulo: autores associados, 2002.
- ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Ed.Guanabara Koogan, 1981.
- BARROS, José D' Assunção. **O campo da história: especialidades e abordagens**. Petrópolis - RJ : Vozes, 2004.
- _____. **O projeto de pesquisa em história**. Petrópolis - RJ : Vozes, 2005
- SEVERINO, A. Joaquim. **Educação, sujeito e historia**. Olho d'agua, 2002
- SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**. São Paulo: Contexto, 2006.
- VEIGA, Cynthia Greive. **Historia e historiografia da educação no Brasil**. Autentica 2003.
- ZEQUERA, Luz Helena Toro. **Historia da educação em debate - as tendências teórico-metodológicas na América latina**. Campina – SP: Alínea, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BURKE, Peter(org.) **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1992
- CAMBI, Franco. **Historia da pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.
- CARDOSO; Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da história: Ensaio de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CERTEAU, Michel. **A Escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro – RJ: Bertrand Brasil, 1990.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **Pensadores sociais e história da educação**. 2 ed. Belo Horizonte – MG: Autêntica editora, 2008.
- FRAGOSO, João; SILVA, Francisco Carlos Teixeira da; MATTOS, Hebe Maria. **Escritos sobre historia e educação**, editora Mauad, 2001.
- FUNARI, Pedro Paulo Abreu ; BORGES, Vavy Pacheco;ALBERTI, Verena. **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.
- GHIRALDELLI, Paul Jr. **História da educação**. São Paulo: Ed. Cortez, 1994.
- _____, Paulo. **Filosofia e historia da educação brasileira**. São Paulo: Manole, 2003.
- GONDRA, José Gonçalves. **Pesquisa em historia da educação no Brasil**. Rio de Janeiro DP&A, 2005.
- HILSDORF, M. Lucia Spedo. **Historia da educação brasileira: leituras**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.
- HOBSBAWM, Eric. **Sobre história**. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- INACIO Filho, Geraldo; GATTI Jr., Decio. **Historia da educação em perspectiva**. São Paulo: Autores Associados, 2005.
- LOMBARDI, J. Claudinei; NASCIMENTO, M. Isabel Moura. **Fontes, historia e historiografia da educação**. São Paulo: Autores Associados, 2004.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Perspectiva histórica da educação**. São Paulo: Ática, 1986.
- _____. **Historia da educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005
- MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. S.P: Cortez, 1995.
- PINSKY, Carla Bassanezi (org). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2006
- REIS. José Carlos. **O desafio historiográfico**. Rio de Janeiro: editora FGV, 2010.



DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO (NE)

CH: 60h

EMENTA:

Introdução à Estatística. Métodos estatísticos e sua utilidade para a pesquisa e a leitura da realidade educacional. Técnicas de amostragem. Construção de gráficos e tabelas com informações estatísticas relacionadas à educação no Estado e no país. Análise de indicadores sócio/educacionais quantitativos e qualitativos.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- AZEVEDO, Amílcar Gomes de; CAMPOS, Paulo Henrique B. **Estatística básica. Curso de Ciências Humanas e Educação.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977
- DOUGLAS, Downing. **Estatística aplicada.** São Paulo: Saraiva, 1977
- GRAMER, Herald. **Elementos da teoria da probabilidade.** São Paulo: Mestre Jou.
- LEVIN, Jack. **Estatística aplicada às ciências humanas.** São Paulo: Harbra, 1987
- OLIVEIRA, Therezinha de F. R. **Estatística aplicada à educação.** R. de Janeiro: Livros Téc. e Científicos S.A.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- LIPSCHUTZ, Seymour. **Probabilidade: aplicações à Estatística.** São Paulo: livros Técnicos e Científicos S.A.
- ROCHA, Marcos Vinicius. **Curso de Estatística.** IBGE
- SPEGEL, R. Murray. **Estatística.** São Paulo: MecGraw-Hill, 1971
- SPINELLI, WALTER. **Introdução à Estatística.** Rio de Janeiro: Pioneira, 1999

DISCIPLINA: PRÁTICA NA DIMENSÃO POLÍTICO SOCIAL (NE)

CH:135h

EMENTA:

Atividades investigativas com perspectivas interdisciplinares, articulando os conteúdos já estudados com a realidade político-social.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- BARREIRO, Iraide M.de; GEBRAN, Raimunda A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores.** São Paulo, Avercamp editora, 2006.
- CONTRERAS, José. **A autonomia de professores.** São Paulo: Cortez,
- NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor.** 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

3º PERÍODO

UEIA 47
FOLHA Nº 47
PROC Nº
CURSOS: Biçgon
MAT

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM (NC)

CH: 60h

EMENTA:

Concepções atuais da Psicologia da Educação. Aspectos gerais do processo ensino – aprendizagem. Fatores psicológicos implicados na aprendizagem escolar. As teorias da aprendizagem. A interação professor/aluno no processo de ensino/aprendizagem. Dificuldades de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BRAGHIROLI, Elaine Maria, et. all. **Psicologia Geral**. Petrópolis: Vozes, 2000.

CAMPOS, Dinah Martins de Sousa. **Psicologia da Aprendizagem**. 33ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

_____. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas: 1995.

COLL, C. et alli. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

DANTAS, Heloysa, Marta Kohl de Oliveira. Yves de la Taille. **Teorias Psicogenéticas em discussão**. São Paulo: SUMUS, 1992.

FREITAS, Maria Tereza de Assunção. **Vygotsky e Bakhtin: Psicologia e Educação - Um intertexto**. São Paulo: Ática, 1994.

FONTANA, R. & CRUZ, M. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997

GALVÃO, Izabel. **Henry Wallon: uma concepção dialética o desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 1998.

GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da Educação: Fundamentos e aplicações á prática pedagógica**. 10ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAVIS, Cláudia. et. all.. **Psicologia da Educação**. São Paulo: Cortez , 1990.

DOLLE, Jean-Marie. **Para além de Freud e Piaget**. Petrópolis, Vozes, 1993.

FALCÃO, Gerson Marinho. **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo. Ática. 1994.

FERREIRO, Emília. et. all. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985

GAGNÉ, Robert M. **Como se realiza a aprendizagem**. Rio de Janeiro. Ao livro técnico. 1971.

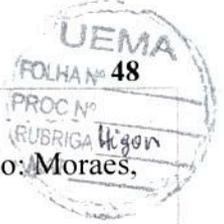
HILGARD, Ernest. **Teorias da aprendizagem**. 4ª ed. São Paulo: E. P. U. 1975.

LAJONQUIÈRE, Leandro. **De Piaget a Freud**. Petrópolis: Vozes, 1993.

LERNER, Delia, et. all. **Piaget e Vygotsky, novas contribuições para o debate**. São Paulo:Ática, 1996.

LURIA, Alexandre Romanovich. **Pensamento e Linguagem: últimas conferências**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: E. P. U.,



1986.

MOREIRA, Marco Antonio. **Ensino e Aprendizagem, enfoques teóricos.** 3ª ed. São Paulo: Moraes,

1983.

_____. **Aprendizagem significativa, a Teoria de David Ausubel.** São Paulo: 1982.

MOULY, George J. **Psicologia Educacional.** 6ª edição..São Paulo: Pioneira, 1976.

VYGOTSKY, L.S. **A formação Social da Mente.** Martins Fontes,

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem.** Martins Fontes,

PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia.** Rio de Janeiro, 9ª ed. Florense,Universitária 2003.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA (NE)

CH: 60h

EMENTA:

A educação no contexto histórico da formação do Estado Brasileiro: período Colonial até os dias atuais A educação no contexto neoliberal. Educação maranhense: aspectos sócio históricos.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

1. FRANCISCO FILHO, Geraldo. **A Educação Brasileira no Contexto Histórico.** 3. ed. Campinas: Alínea, 2014
2. LOMBARDI, Jose Claudinei. **O nacional e o local na historia da educação.** Campinas: ALINEA, 2013
3. PILLETI, Claudino; PILLETI Nelson. **História da educação: de Confúcio a Paulo Freire.** São Paulo: Contexto, 2012 SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** 3 ed. Campinas: SP, Autores Associados, 2010.
4. SHIGUNOV NETO, Alexandre. **Historia da educação brasileira.** SALTA, 2015
5. SILVA, Joao Carlos da et ali. **Historia da educação - arquivos, instituições.** Campinas: ALINEA, 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família.** Rio de Janeiro: Ed.Guanabara Koogan, 1981.
2. BURKE, Peter. **Variedades de História Cultural.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
3. CATANI, D. Estudos de história da profissão docente. In: LOPES, E. M. T. et al. **500 anos de Educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
4. CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações.** Lisboa: DIFEL, 1990.
5. GHIRALDELLI, Paulo. **Filosofia e historia da educação brasileira.** São Paulo: Manole, 2003
6. HILSDORF, M. Lucia Spedo. **Historia da educação brasileira: leituras.** São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.
7. LOPES. Eliane Marta Teixeira. **500 anos de educação no Brasil.** Belo Horizonte, Autêntica, 2000.
8. PRIORE, Mary Del. **A História das crianças no Brasil.** São Paulo, Ed: Contexto, 2009.
9. STEPHANOU, Maria & BASTOS, Maria Helena. **Histórias e Memórias da educação no Brasil,** Petrópolis, Ed. Vozes, Vol III, 2005.
10. _____ **Histórias e Memórias da educação no Brasil,** Petrópolis, Ed. Vozes, Vol II, 2005.



DISCIPLINA: DIDÁTICA (NC)

CH: 90h

EMENTA:

Contextualização da Didática. Componentes do processo ensino-aprendizagem. Organização do trabalho docente: planejamento e plano de ensino. Avaliação da aprendizagem: concepções e práticas.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

CANDAU, Vera M.(org.) **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro, DP&A editora, 2001.

CANDAU, V. M. F. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Rio de Janeiro, Vozes, 16ª ed, 2003.

LEITE, Lígia Silva(coord.) **Tecnologia Educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**. Petrópolis-RJ, Editora vozes, 2004.

LIBANEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo, 17ª ed. Cortez, 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.) **Repensando a Didática**. Campinas. São Paulo, 23ª ed. Papyrus, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SCARPATO, Marta.(org.) **Os procedimentos de ensino fazem a aula acontecer**. São Paulo, Avercamp editora, 2004.

SANTANNA, Ilza M. SANTANNA, Victor M. **Recursos Educacionais para o ensino: quando e por quê?** Petrópolis-RJ, editora vozes, 2004.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PIMENTA, S. G. **Didática e formação de professores**. São Paulo, 3ª ed. Cortez, 2001.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA – 60h – (NE)

CH: 60h

EMENTA:

Concepção histórica e filosófica da Matemática como ciência e atividade humana. A proposta dos parâmetros curriculares para o ensino da Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. A integração do ensino de Matemática e as demais áreas do conhecimento. Procedimentos metodológicos e recursos didáticos.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BIEMBENGUT, Maria Salete. Et. Al. **Modelagem Matemática no Ensino**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2002.

CARRAHER, T., CARRAHER, D., SCHLIEMANN, A. **Na vida dez, na escola zero**. São Paulo: Cortez.

CARVALHO, Dione Luchesi de **Metodologia do ensino da matemática**. 2ª ed. São Paulo: Cortez,

2000.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação Matemática: teoria a prática**. Campinas: papirus, 1996.

. Da realidade à ação: reflexões sobre educação matemática. Campinas. Sumurus

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KUART, L. **O Desenvolvimento dos conceitos matemáticos e científicos na criança**. Porto Alegre. ARTMED,

KNIJNIK, G.. **Exclusão e resistência: educação matemática e legitimidade cultural**. Porto Alegre: Artes Médicas.

PAIVA, Cecília; SAIZ, Irmã. **Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas**. Porto Alegre. ARTEMED

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA (NE) CH: 60h

EMENTA:

Princípios teórico-metodológicos para o ensino da Língua Portuguesa. Parâmetros Curriculares para o ensino da Língua Portuguesa. Procedimentos metodológicos para o ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental com ênfase na leitura e produção textual. Projetos de ensino da Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DISCIPLINA: PRÁTICA NA DIMENSÃO EDUCACIONAL (NE) CH: 135h

EMENTA:

Atividades investigativas no contexto educacional, com perspectivas interdisciplinares, articulando os conteúdos já estudados.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

4º PERÍODO

DISCIPLINA: LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO (NE) CH: 60h

EMENTA:

Relação linguagem, cultura, sujeito e ensino da língua. Contribuições da psicolinguística e da sociolinguística. A leitura e escrita como produções sociais. A prática pedagógica alfabetizadora na perspectiva de letramento e saberes docentes. Estudo e análise de recursos didáticos e procedimentos de avaliação no campo da alfabetização.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BARBOSA, J. J. **Alfabetização e leitura**. São Paulo: Cortez, 2002.

BRAGGIO, S. L. B. **Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à alfabetização**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

CAGLIARI, I. C. **Alfabetização e lingüística**. São Paulo: Scipione, 2005.

FERREIRO, Emilia, TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas.

FERREIRO, E. & PALÁCIO, M. G. **Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

TEBEROSKY, Ana; GALLART, Marta S. **Contextos de Alfabetização inicial**. Porto Alegre, ARTMED

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Emília. **Com todas as letras**. São Paulo: Cortez, 2002

FERREIRA, Emília, **Alfabetização em processo**. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista**. Porto Alegre, ARTMED

SMITH, Frank. **Leitura significativa**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL (NE)

CH: 90h

EMENTA:

Fundamentos políticos da Educação Infantil. Indicadores de qualidade da Educação infantil. Estrutura e funcionamento de Creches e Pré-Escolas. Espaço institucional. Proposta Curricular. Eixos: movimento, artes visuais, música, matemática, linguagem oral e escrita e natureza e sociedade. Metodologia para crianças de 0 a 3 anos e de 4 e 5 anos. Planejamento de seqüências e projetos didáticos. Avaliação na Educação Infantil.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

AGUIAR, Serapião. **Jogos para o ensino de conceitos. Leitura e escrita na pré-escola**. Campinas: Papyrus, 1998.

ANTUNES, Celso. **Educação Infantil: prioridade imprescindível**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BREVES, Maria Tereza. **O livro-de-imagem. Um (pré) texto para contar histórias**. Imperatriz: Breves Palavras, 2000.

FERREIRA, M. Izabel Galvão. **O espaço do movimento: investigação no cotidiano de uma pré-escola à luz da teoria de Henry Wallom**. São: Paulo: Dissertação de Mestrado. Faculdade de educação, USP.



MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender.** Porto Alegre: Mediação, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROGÉRE, A. **Jogo e Educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

_____. **Brinquedo e cultura.** São Paulo: Cortez, 1997 (Coleção Questões de nossa época).

KISHIMOTO, Tizulo Morchidá. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2002.

MACHADO, Maria Lucia de A. (org). **Encontros e desencontros em educação infantil.** São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Zima de Moraes et. All. **Creches: crianças, faz de conta & Cia.** Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. **Educação infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para se discutir a educação infantil.** São Paulo: Cortez, 1995.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos.** Petrópolis-RJ: 2000.

_____. **O símbolo e o brinquedo.** Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

WEILL, Pierre. **A criança, o lar e a escola.** Petrópolis: Vozes, 1998.

DISCIPLINA: MULTIMEIOS APLICADOS À EDUCAÇÃO (NE)

CH: 60h

EMENTA:

Introdução a tecnologia educacional. Tecnologias tradicionais. Aspectos normativos, estruturais e organizacionais das políticas educacionais no Brasil. O plano nacional de desenvolvimento da Educação, Tecnologias modernas. Papel do professor face às tecnologias educacionais. Processo de ensino-aprendizagem e uso de multimídias. Meios de comunicação audiovisuais mais utilizados na educação como recurso didático. Desenvolvimento das atividades práticas e avaliativas com os recursos audiovisuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

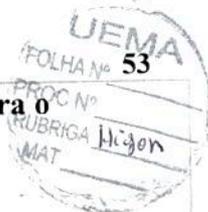
BARRETO, Raquel Goulart. **Novas tecnologias na educação presencial e a distancia II.** In;

BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. **Formação de educadores: desafios e perspectivas.** São Paulo: UNESP, 2003.

LITWIN, Edith. (Org). **Tecnologia Educacional: Política, Histórias e Propostas.** Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.

OLIVEIRA, Ramon de. **Informática Educativa: dos planos e discursos à sala de aula.** SP: Papirus. 10ª ed. 2006.

TAJRA, Samya Feitosa. **Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade.** SP: Érica, 5ª ed. Ver. Atual. E ampl. 2004.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

McGEE, James **Gerenciamento estratégico da informação.** 15 ed. 1994

SILVA, Mozart Linhares da. (org) **Novas tecnologias: educação e sociedade na era da informação.** Belo Horizonte; Autêntica, 2001.

SANCHO, Juana Maria (Org.). **Para uma tecnologia educacional.** SP: Artmed. 1998.

MORAN, José M. .M; MARCOS, Tarciso; BEHRENS, Marilda A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** Campinas: Papyrus, 2001

DISCIPLINA: POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA (NC)

CH: 60h

EMENTA:

Políticas educacionais: determinantes políticos, históricos e sociais. Aspectos legais, normativos e organizacionais das políticas educacionais no Brasil. O Plano de Desenvolvimento da Educação como política para a educação no Brasil na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

LIBÂNEO, J; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 5. ed. revista ampliada. Goiânia: Alternativa, 2004.

MENESES, Joao Alberto de carvalho.et.al. **Estrutura e Funcionamento da Educação básica.** 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2004.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional.** São Paulo, 4ª ed. Autores Associados, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas.** 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRZEZINSKI, Iri (Org.). **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam.** São Paulo: Cortez Editora, 2001.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB Fácil: Leitura crítico – compreensiva artigo a artigo.** 6ed. Petrópolis, Rio de Janeiro, 12ª ed. Vozes, 2002.

DEMO, P. **A nova LDB: ranços e avanços.** Campinas, 18ª ed. Papyrus, 2003

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO (NE) CH:60h

EMENTA:

Bases epistemológicas da pesquisa em educação. Abordagens e tipos da pesquisa em educação. Elementos estruturantes do projeto e do relatório de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.
- ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus, 2001.
- AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001.
- BARDIER, René. **A pesquisa-ação na instituição educativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- BARROS, A. J.; LENFEILD, N. A. S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- CARVALLHO, M. C. M. (Org.). **Construindo o saber**. 7. ed. Campinas: Papirus, 1998.
- CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.
- CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- DENCKER, Ada de Freitas Mañeti; VIA, Sarah Chucid da. **Pesquisa empírica em ciências humanas**. São Paulo: Futura, 2001.
- FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- GARCIA, Regina Leite (Org.). **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro: PD&A, 2003.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- _____. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996b.
- ESTRELA, Albano. **Teoria e prática de observação de classes: uma estratégia de formação de professores**. 4. ed. Porto: Porto Editora, 1990.
- GRESSLER, Lori Alice. **Pesquisa educacional**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 1989.
- KUHN, Thomas s. **A estrutura das revoluções científicas**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- SILVEIRA, João Luiz Gurgel da; PADILHA, Wilton Wilnev Nascimento; SOARES, Eduardo Lúcio. **A prática de pesquisa com princípio educativo. Movimento**. Revista da Faculdade de Educação da UFF, n. 5, maio 2002.

SPINK, Mary Jane (Org.). **O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social.** São Paulo: Brasiliense, 1995.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Textos selecionados de métodos e técnicas de pesquisa científica.**

3. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2001.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

DISCIPLINA: PRÁTICA NA DIMENSÃO ESCOLAR (NE)

CH: 135h

EMENTA:

Atividades investigativas com perspectivas interdisciplinares, no contexto escolar, articulando os fundamentos teóricos metodológicos estudados.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BEHRENS, Marilda Aparecida: **O paradigma emergente e a prática pedagógica.** Curitiba: Champagnat,

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra,

RIOS, Terezinha A., **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade.** São Paulo: Cortez, 2001.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação de professores.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VEIGA, Ilma P. A. **A prática pedagógica do professor de didática.** 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas.** Lisboa: Dom Quixote, 1993.

QUELUZ, Gracinda; ALONSO, Myrtes (Orgs). **O trabalho docente: teoria e prática.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

LUCK, Heloisa. **A gestão participativa na escola.** 2ª ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2006

5º PERÍODO

DISCIPLINA: CURRÍCULO (NE)

CH: 60h

EMENTA:

Currículo: conceitos e concepções. Teorias curriculares. Fundamentos e condicionantes do currículo. Planejamento e avaliação curricular.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- CANDAU, Vera (org.) **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- COLL, C. **Psicologia e currículo**, São Paulo: Ática, 1996.
- MOREIRA, A. F. **Currículos e programas no Brasil**. 10ª ed. São Paulo: Papirus, 2003.
- ANDRADE, Rosa Maria Calaes (Org) **O currículo resignificado**. Porto Alegre / Belo Horizonte, Artmed, 2003.
- SILVA, Tomaz Tadeu. **Documento de identificação: uma introdução às teorias do currículo**, 2ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS (NE)

CH: 60h

EMENTA:

Princípios teórico-metodológicos para o ensino de Ciências Naturais. Parâmetros Curriculares para O ensino de Ciências nos parâmetros curriculares dos anos iniciais do ensino fundamental. Procedimentos metodológicos para o ensino de Ciências. Projetos didáticos para o ensino de Ciências

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- ALVES, Nilda. (org). **Formação de professores de ciências: pensar e fazer**. Série Questões de Nossa Época. São Paulo, 7ª ed. Cortez, 2002.
- ASTOLFI, J.P; DEVELAY, M. **A didática das ciências**. São Paulo: Papirus, 1990
- CANATO, Rodolpho. **Com ciência na educação: ideário e prática de uma alternativa brasileira para o ensino de ciências**. Campinas, Papirus, 1990
- CAMPOS, M. C. da C; NIGRO, R. G. **Didática de ciências: o ensino-aprendizagem como investigação**. São Paulo: FTD, 1999.
- DELIZOICOV, D; ANGOTTI. J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CARVALHO, A. M. P de; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências inovadoras**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- GIORDAN, A. E. De Vecchi. **As origens do saber: das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos**. Porto Alegre: artes Médicas, 1996
- OLIVEIRA, Daisy, L. **Ciências nas salas de aula**. Porto Alegre: Mediação, 1997.
- PRETO, Nelson de L. **A ciência nos livros didáticos**. Salvador; EDUBA.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA (NE)

CH: 60h

EMENTA:

Análise de teorias e práticas de propostas didático-pedagógicas para ensino de História no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). O Ensino de História numa perspectiva crítica. Metodologia do Ensino de História com ênfase na compreensão da historicidade do próprio aluno. Conteúdos curriculares para o ensino de História. Técnicas de Avaliação para o Ensino de História. Estudos dos PCN de História.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ANTUNES, Celso. **A sala de aula de Geografia e História**. 2 ed. Campinas: São Paulo: Papyrus, 2005.

CABRINÉ, Conceição. Et Al **O ensino de historia: revisão urgente**. 4ª ed. Editora Brasiliense, São Paulo, 2003.

PENTEADO, HELOÍSA DUPAS. **Metodologia do ensino de história e geografia**. 2ª ed. Ver. Ed. Atual. São Paulo: Cortez, 2008.

RIBEIRO, Luis Távora Furtado. MARQUES, Marcelo Santos, **Ensino de História e Geografia**, 2ª ed. Fortaleza: Brasil, tropical, 2001 Coleção para professores das series inicias Vol 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GERMINARI, G.D. HORN, G. B, **O ensino de história e seu currículo: teoria e método**. Petrópoles (RJ, vozes, 2006).

HICKMANN, Roseli Inês. **Estudos Sociais: Outros saberes e outros saberes**. Porto Alegre: Mediação, 2002. (Cadernos de Educação Básica).

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTE (NE)

CH: 60h

EMENTA:

A arte como linguagem, forma de expressão e objeto do conhecimento. Sensibilidade no fazer artístico do aluno. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte. Oficinas de expressão artística: vivência e experimentação.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

MARCELLINO, N. C. **Pedagogia da Animação**. 5ª. Edição. São Paulo: Papyrus Editora, 2003.

OLIVEIRA, V. B. **Brincar e a Criança. Do nascimento aos seis anos**. 6ª. Edição. São Paulo: Editora: Vozes, 2004.

SANTOS, S. M. P. **Educação, Arte e Jogo**. Petrópolis: Vozes, 2006.

TANAHASHI, K. **Coração do Pincel**. Bertrand Brasil. 1ª. Edição. 2006.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte / Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental, 3ºed. Brasília. A secretaria, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 9ª. Edição. São Paulo: Cortez Editora, 2006.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogos Infantis: O jogo, a criança e a Educação**. 13ª. Edição. Petrópolis-RJ: Editora: Vozes, 2005.
- KNELER, G. **Arte e Ciência da Criatividade**. São Paulo: IBRASA, 2000.
- SANTOS, S. M. P. **Brinquedoteca: O Lúdico em Diferentes Contextos**. 10ª. Edição. Petrópolis –RJ: Editora: Vozes, 1997.
- SYLVESTER, D. **Sobre Arte Moderna**. São Paulo: Cosac Naify Editora. 1ª. Edição. 2006.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA (NE)**CH: 60h****EMENTA:**

Objetivos e conteúdos de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A formação dos conceitos de tempo e espaço. A proposta dos parâmetros curriculares nacionais para o ensino de Geografia. A integração do ensino de Geografia com as demais áreas do currículo. Atividades práticas de ensino na área de Geografia.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- ANTUNES, Celso. **A sala de aula de Geografia e História**. 2 ed. Campinas: São Paulo: Papyrus, 2005.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri(Org) **A geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.
- RIBEIRO, Luis Távora Furtado. MARQUES, Marcelo Santos, **Ensino de História e Geografia**, 2ª ed. Fortaleza: Brasil, tropical, 2001 Coleção para professores das series iniciais Vol 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA (NE)****CH: 60h****EMENTA:**

Fundamentos legais da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. A escola regular como espaço inclusivo. Aprendizagem e possibilidades da pessoa com necessidades especiais no contexto social. Adequações curriculares. Atendimento educacional especializado.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- BIANCHETTI, L. FREIRE. Ida. M. **Um olhar sobre a diferença**. 2ªed. Campinas: Papyrus, 2000.
- CARVALHO, de E. Rosita. **A nova LDB e Educação especial** . 2 ed. Rio de Janeiro WVA, 1998.
- CLAUS Dieter S.; JUAN, José M. **Educação especial: rumo à educação inclusiva**. Porto Alegre: Edipucrs, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GENTILI, Pablo (Org.). **Pedagogia da Exclusão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

LORENZINE, Marlene. **Educação inclusiva com os pingos nos "is"**. São Paulo: Manole, 2002.

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva: Contextos Sociais**. Porto Alegre: Artemed, 2003.

RIBEIRO, M^a Luisa S. e CARVALHO, Roseli Cecília R. **Educação Especial: do querer ao fazer**. Avercamp. Editora, 2003.

6º PERÍODO

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO EDUCACIONAL (NE)

CH: 60h

EMENTA:

Avaliação educacional: conceito, concepções e objetivos. Principais abordagens da avaliação educacional Políticas de avaliação educacional no Brasil. Avaliação institucional.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

DEMO, Pedro. **Mitologia da Avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas**. Campinas-SP, Autores Associados, 1999.

_____. **Avaliação Qualitativa**. 6^a ed. Campinas. Autores Associados, 1999.

DEPRESBITERIS, Léa. **Avaliação Educacional em três atos**. São Paulo, Editora SANAC, 1999.

ESTEBAN, M^aTereza (org.). **Avaliação : uma prática em busca de novos sentidos**. R Janeiro, DP&A, 1999.

FERNANDES, Maria Estrela A S. **Avaliação Institucional da escola: base teórica e construção do projeto**. Fortaleza-CE. Ed. Democrático-Rocha, 2001.

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. 4 ed. São Paulo: Editora Ática, 1994.

HOFMANN, Jussara. **Pontos e contra pontos: do pensar ao agir em avaliação**. 2 ed. Porto Alegre-RS: Mediação, 1999.

_____. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 2 ed. Porto Alegre-RS: Educação e realidade, 1993.

_____. **Avaliação - mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. 7 ed. Ed. Porto Alegre-RS: Educação e realidade, 1992.

_____. **Avaliação na pré-escola: um olhar reflexivo sobre a criança**. 7 ed..P. Alegre, Mediação, 1996.

LIMA, Adriana de Oliveira. **Avaliação Escolar: julgamento x construção**. 4^a ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1996.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 4^a ed. São Paulo-SP: Cortez, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MENEGOLLA, Maximiliano. **Avaliar para aprender: avaliar por avaliar é um ato antipedagógico.** Porto Alegre-RS: Evangraf, 1994.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas.** Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1999.

RABELO, Edmar Henrique. **Avaliação: novos tempos novas práticas.** Petrópolis-RS: Vozes, 1998.

RAPHAEL, Hélia Sônia. **Avaliação Escolar: em busca de sua compreensão.** São Paulo, Brasiliense, 1998.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação Dialógica: desafios e perspectivas.** 2ª ed. São Paulo, Cortez, Instituto Paulo Freire, 1999.

SANT'ANNA, Ilza. **Porque Avaliar? Como avaliar critérios e instrumentos.** 4 ed. Petrópolis, Vozes, 1999.

VASCONCELOS, Celso. **Avaliação da aprendizagem práticas de mudança.** 2 ed. S.P, Libertad, 1998.

_____. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar.** S.P, Libertad, 1995.

_____. **Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação.** São Paulo, Libertad, 1998.

WERNECK, Hamilton. **A nota prende, a sabedoria liberta.** Rio de Janeiro, DP&A, 2000

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS (NE)

CH: 60h

EMENTA:

História da educação de jovens e adultos e idosos no Brasil. Formação de jovens, adultos e idosos e qualificação para o trabalho. Relação educação e trabalho como fundamento para a educação de jovens, adultos e idosos. Alfabetização de jovens, adultos e idosos na perspectiva do letramento e alfabetização. Proposta curricular da educação de jovens e adultos e idosos: metodologia, planejamento e avaliação da educação de jovens, adultos e idosos.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BRZEZINSKI, Iria (Org.) **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam.** São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **Educação como prática da liberdade.** 16ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Resolução CNE/CEB nº 1 de 05 de julho de 2000.

FUCK, I. Teresinha. **Alfabetização de Adultos.** Petrópolis. Vozes, 2003.

PEREIRA, Maria Lucia de Carvalho. **A construção do letramento na Educação de Jovens e**

Adultos. Belo Horizonte. Autêntica, 2005.

FERNANDES, Dorgival Fernandes. **Alfabetização de Jovens e Adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DISCIPLINA: LITERATURA INFANTOJUVENIL (NC)	CH: 60h
---	----------------

EMENTA:
 Historia da literatura infanto-juvenil. Subgêneros literários. A literatura infanto-juvenil e o significado social para a criança. Procedimentos metodológicos e sugestões de atividades pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO EDUCACIONAL (NE)	CH: 60h
--	----------------

EMENTA:
 Planejamento educacional: conceitos, objetivos e funções. Evolução histórica das políticas de planejamento da educação brasileira. Níveis e gestão do planejamento educacional.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL (NE)	CH: 135h
---	-----------------

EMENTA:
 Estudo e análise global e crítica de situações da prática docente na escola brasileira, especificamente na Educação Infantil. Atividades orientadas e supervisionadas no contexto da educação infantil para vivência de experiências didático-pedagógicas que enfatizem o desempenho profissional criativo a partir de observação, participação, planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem na educação infantil.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

AGUIAR, Serapião. **Jogos para o ensino de conceitos. Leitura e escrita na pré-escola**. Campinas: Papirus, 1998.

ANTUNES, Celso. **Educação Infantil: prioridade imprescindível**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BREVES, Maria Tereza. **O livro-de-imagem. Um (pré) texto para contar histórias**. Imperatriz: Breves Palavras, 2000.

FERREIRA, M. Izabel Galvão. **O espaço do movimento: investigação no cotidiano de uma pré-escola à luz da teoria de Henry Wallon**. São Paulo: Dissertação de Mestrado. Faculdade de educação, USP.



MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender.** Porto Alegre: Mediação, 2000.

BROGÉRE, A. **Jogo e Educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

_____. **Brinquedo e cultura.** São Paulo: Cortez, 1997 (Coleção Questões de nossa época).

KISHIMOTO, Tizulo Morchida. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2002.

MACHADO, Maria Lucia de A. (org). **Encontros e desencontros em educação infantil.** São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALARCÃO, Isabel. (org.) **Formação reflexiva de professores.** Porto/Portugal: Porto Editora, 1996

ALVES, Nilda (org.) **Fomação de professores: pensar e fazer.** São Paulo: Cortez, 1993.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** São Paulo: Cortez, 1993

ESTRELA, A. **Teoria e prática de observação de classe. Uma estratégia de formação de professores.** Lisboa:INIC, 1986.

LENOIR, Yves. **Importância de interdisciplinaridade na formação de professores do ensino fundamental.** CADERNOS DE PESQUISA. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Cortez, n.102, nov. 1997

OLIVEIRA, Zima de Moraes et. All. **Creches: crianças, faz de conta & Cia.** Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. **Educação infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para se discutir a educação infantil.** São Paulo: Cortez, 1995.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos.** Petrópolis-RJ: 2000.

_____. **O símbolo e o brinquedo.** Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

WEILL, Pierre. **A criança, o lar e a escola.** Petrópolis: Vozes, 1998.

PIMENTA, Selma. **O estágio na formação de professores: universidade, teoria e prática.** São Paulo: Cortez, 1995.

_____. **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 1999.

SAINT-ONGE, Michel. **O ensino na escola: o que é, como se faz.** São Paulo: Loyola, 1999

VIEIRA, F. **Supervisão: uma prática reflexiva de formação de professores.** Rio Tinto: Edições ASA, 1992

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: ArtMed, 1998



7º PERÍODO

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (NE) CH: 60h

EMENTA:

O pedagogo na organização do trabalho pedagógico na escola. Projeto político pedagógico da escola. Cultura organizacional e formação continuada de professores: a construção da qualidade do processo educativo.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS (NC) CH: 60h

EMENTA:

Língua brasileira de sinais: histórico e fundamentos legais. A singularidade linguística de LIBRAS e seus efeitos sobre a aquisição da linguagem e aquisições culturais. Noções práticas de LIBRAS: gramática, vocabulário e conversação.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto**, curso básico, livro do estudante cursista. Programa nacional de apoio à educação de surdos. Brasília: MEC/SEESP.

_____. **O signo gestual-visual e sua estrutura frasal na língua de sinais dos centros urbanos**. Recife: UFPE, 1998.

QUADROS, Ronice. M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NE) CH: 60h

EMENTA:

Integração e utilização das TICS no processo de ensinar e aprender. Percorso histórico da criação e institucionalização da EAD no Brasil e no Maranhão. Fundamentos legais da EAD. Características e funções da EAD. Bases teórico-metodológicas da EAD. Apropriações em ambientes virtuais de aprendizagem. Componentes de um sistema de EAD. Avaliação em EAD.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DISCIPLINA: HISTORIA E CULTURA INDIGENA (NE) CH: 60h

EMENTA:

Historia e cultura dos povos indígenas. Contribuição dos povos indígenas para a formação do povo brasileiro. Movimentos indigenistas no Brasil. Aspectos históricos e legais da educação escolar indígena. Povos indígenas do Maranhão.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- ASSIS, Eneida Correa. **Escola indígena: uma frente ideológica?** Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de pós-graduação em antropologia Social da Universidade de Brasília, 1981.
- CARDOSO DE OLIVERIA, R. **Sociologia do Brasil Indígena**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.
- COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO DE SÃO PAULO. **A questão da educação indígena**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 3 de 10/11/1999. Brasília. CEB, 1999.
- FERREIRA, Mariana Kawal. Dissertação de mestrado apresentada ao programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade de São Paulo, 1992.
- FERREIRA NETO, Waldemar. Tese de doutoramento em semiótica e lingüística geral. Departamento de Lingüística. USP, 1994.
- GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Diretrizes Para a Política Estadual de Educação Escolar Indígena**. São Luis: SEEDUC, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GUIBERNAU, M. **Nacionalismo**. São Paulo: Zahar, 1997.
- KYMLICKA, Will. **Cidadania Multicultural**. Barcelona: Paidós, 1996
- MEC. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília: MEC/SEF/DPEF, 1988.
- _____. **Diretrizes Para a Política Nacional de educação Escolar Indígena**. Brasília MEC/SEF/DPEF, 1993.
- MONTE, Nietta Lindenberg. Dissertação apresentada ao mestrado em educação da UFF, 1994.
- PAREDES, José Bolívar Burbano. **Docência Bilingê intercultural: uma especialización para nuestros dias**. Quito/Equador: Abya-Uala, 1994.
- ROCHA, P. E. org. **Políticas Públicas e Sociais: um novo olhar sobre o orçamento da União**. Brasília: INESC, 1999.

DISCIPLINA: GESTÃO ESCOLAR (NE)

CH: 60h

EMENTA:

Teorias organizacionais e gerenciais de gestão escolar. Pressupostos legais da gestão escolar. Gestão democrática e formas de participação.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

- BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Curitiba:



Champagnat,

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro:

Paz e Terra,

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 5. ed. revista ampliada.

Goiânia: Alternativa, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RIOS, Terezinha A., **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade.** São Paulo: Cortez, 2001.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação de professores.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

QUELUZ, Gracinda; ALONSO, Myrtes (Orgs). **O trabalho docente: teoria e prática.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENS. FUNDAMENTAL (NE)

CH: 135h

EMENTA:

Estudo e análise global e crítica de situações da prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Atividades orientadas e supervisionadas no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental, que enfatizem o desempenho profissional criativo a partir de observação, participação, planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ALARCÃO, Isabel. (org.) **Formação reflexiva de professores.** Porto/Portugal: Porto Editora, 1996

ALVES, Nilda (org.) **Formação de professores: pensar e fazer.** São Paulo: Cortez, 1993.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** São Paulo: Cortez, 1993

ESTRELA, A. **Teoria e prática de observação de classe. Uma estratégia de formação de professores.** Lisboa: INIC, 1986.

LENOIR, Yves. **Importância de interdisciplinaridade na formação de professores do ensino fundamental.** CADERNOS DE PESQUISA. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Cortez, n.102, nov. 1997

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PENIN, Sonia de Souza. **A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura.** Campinas: Papyrus.

PIMENTA, Selma. **O estágio na formação de professores: universidade, teoria e prática.** São Paulo: Cortez, 1995.

_____. **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 1999.

SAINT-ONGE, Michel. **O ensino na escola: o que é, como se faz.** São Paulo: Loyola, 1999



VIEIRA, F. **Supervisão: uma prática reflexiva de formação de professores.** Rio Tinto: Edições ASA, 1992

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: ArtMed, 1998

8º PERÍODO

DISCIPLINA: HISTORIA E CULTURA AFRO BRASILEIRA (NE) CH: 60h

EMENTA:

Sistema de colonização da África. A formação de quilombos no Brasil. Identidade negra. O negro na cultura afro-descendente. Intelectualidade negra. Movimento negro no Brasil. Desconstrução de conceitos e termos referente à cultura afro-descendente.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AREAS ESPECIFICAS(NE) CH:135h

EMENTA:

Vivência e análise do processo educativo articulado aos fundamentos teóricos desenvolvidos no curso às situações reais do cotidiano escolar. Planejamento, execução e avaliação do processo didático-pedagógico no ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Resolução CNE/CEB nº 1 de 05 de julho de 2000.

FUCK, I. Teresinha. **Alfabetização de Adultos.** Petrópolis. Vozes, 2003.

PEREIRA, Maria Lucia de Carvalho. **A construção do letramento na Educação de Jovens e Adultos.** Belo Horizonte. Autêntica, 2005.

FERNANDES, Dorgival Fernandes. **Alfabetização de Jovens e Adultos.** Porto Alegre: Mediação, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DISCIPLINAS DO NÚCLEO LIVRE

DISCIPLINA: TEMAS EMERGENTES EM EDUCAÇÃO CH: 60h

EMENTA:

Garantir um espaço curricular para uma reflexão interdisciplinar sobre os temas tratados nas diversas matérias, ao que se somará a apresentação e análise de temas emergentes referentes ao campo da prática profissional em educação.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL	CH: 60h
EMENTA:	
Contextualização sócio histórica da educação para a diversidade no Brasil e no mundo. Aspecto psicossocial das desigualdades sociais. Binômio inclusão x exclusão. Participação e identidade cultural de minorias populacionais. Pertencimento/territorialidade. Estudos acerca das relações de gênero, raça, cor e etnia. Saberes culturais. Processos pedagógicos, limites, contradições e redimensionamentos.	
BIBLIOGRAFIA BASICA:	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	

DISCIPLINA: DIDÁTICA DO ENSINO RELIGIOSO	CH: 60h
EMENTA:	
Elementos da prática pedagógica do Ensino Religioso. Didática nas práticas pedagógicas do Ensino Religioso. Planejamento e Avaliação no Ensino Religioso. O processo do Ensino Religioso na Escola. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso. Fundamentos do Currículo de Ensino Religioso. Tratamento Didático do Ensino Religioso na Educação Básica. A questão do método e sua relação com o Ensino Religioso. A aula como forma de organização na Educação Básica. Paradigmas Didáticos do Ensino Religioso.	
BIBLIOGRAFIA BASICA:	
FAZENDA, Ivani. C. A. (org.). Didática e interdisciplinaridade . Campinas, Pápirus, 1998.	
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia . São Paulo: paz e terra, 1995.	
HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral . São Paulo: Ática, 1996	
HOFFMANN, Jussara . Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade . Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.	
_____. Pontos & contratempos: do pensar ao agir em avaliação . Porto Alegre Mediação, 1998	
MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro . São Paulo: FTD, 1997	
CANDAU, Vera. A Didática em Questão . Petrópolis: Vozes, 1994.	
CNBB. O Ensino Religioso . Estudos nº 49. São Paulo: Paulinas, 1988.	
DALMAS, Ângela. Planejamento participativo na Escola . Petrópolis: Vozes, 1995.	
FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso. São Paulo: Ave Maria, 1995.	
GRUEN, Wolfgang. O Ensino Religioso na Escola . Petrópolis: Vozes, 1995.	
STRECK, Danilo R. Correntes Pedagógicas . Petrópolis: Vozes, 1995.	
VIESSER, Lizete C. Um Paradigma Didático para o Ensino Religioso . Petrópolis: Vozes, 1994.	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS	CH: 60h
EMENTA:	
Exclusão Social: Barreiras e bloqueios estruturais da sociedade capitalista; movimentos sociais: conceitos, tipos, elementos constitutivos, teorias, a práxis dos principais movimentos populares e a sua forma de	

organização; movimentos sociais cidadania e educação; aspectos educativos dos movimentos sociais.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

PRETTI, Oreste. **Educação no meio rural: limites e possibilidades.** Cuiabá: UFMT, 1998.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia.** São Paulo, Cortez, 1983.

VALE, Ana M. do. **Educação Popular na Escola Pública.** São Paulo: Cortez, 1992.

SYDERS, George. **Escola, classes e luta de classes.** Lisboa: Moraes, 1986.

PONCE, Aníbal. **Educação e Luta de Classes.** Cortez, 1986.

NILDECOF, Maria Tereza. **Uma escola para o povo.** São Paulo: Cortez, 1986.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: paz e terra, 1984.

NOSSELA, Paolo. **Compromisso político como horizonte de competência técnica.** São Paulo: Cortez, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DISCIPLINA: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E SUAS LINGUAGENS	CH: 60h
--	----------------

EMENTA:

Educação e comunicação como práticas culturais. Mídias como expressão simbólica das diferenças culturais. A linguagem midiática. A tecnologia como cultura e potencializadora da produção cultural. Processos educativos mediados por tecnologias; implicações pedagógicas e sociais e novos enfoques teórico-práticos das inovações tecnológicas; gestão da comunicação e das mídias no ambiente escolar; As TIC's e a educação à distância; a função docente e as novas tecnologias.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

DAMÁSIO, Manuel José. **Tecnologia e educação - as tecnologias da informação e da comunicação no processo educativo.** Lisboa: VEGA EDITORA, 2007

FANTIN, Monica; RIVOLTELLA. Pier Cesare (orgs.). **Cultura digital e escola: Pesquisa e formação de professores,** São Paulo: Papirus Editora, 2012.

FREIRE, Wendel (org). **Tecnologia em educação - as mídias na pratica docente.** INISINOS: 2008

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação.** São Paulo: Papirus, 2007.

RIBEIRO, Ana Elisa et alli; **Linguagem, tecnologia e educação.** RJ: PEIROPOLIS, 2010

SETTON, M. G. J. . **Mídia e Educação.** São Paulo: Contexto, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DISCIPLINA: HISTORIA E CULTURA DO MARANHÃO	CH: 60h
---	----------------

EMENTA:

História da Educação no Maranhão: primórdios, percurso e perspectiva; Tradições Culturais e raízes do

Maranhão.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

SALDANHA, L.M.L. **A instrução pública maranhense na primeira década republicana (1989-1899)**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Maranhão, São Luis-MA, 1992,p229.

OLIVEIRA, A.J.S. MACEDO, M.S. **A importância da Revista Maranhense como fator de desenvolvimento educacional para a sociedade maranhense**. Seminário de Iniciação Científica. Resumos.Universidade Federal do Maranhão – São Luis: 2001,p.121.

MEIRELES, M.M. **História do Maranhão**. São Paulo: Siciliano, 2001.p.392.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO NO CAMPO

CH: 60h

EMENTA:

Estudo dos processos educativos voltados ao conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras do campo, incluindo as populações indígenas e remanescentes de quilombos, vinculados a luta e ao trabalho no meio rural em defesa da reforma agrária e da educação pública. Amplia-se o conceito de educação básica, incluindo reflexões sobre as lutas sociais e culturais que tentam garantir a formação de seus educadores e a emancipação desses sujeitos.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ARROYO, Roseli Salette Caldart & MOLYNA, Mônica Castagna (Org.). Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ, Vozes, 2004.

BRANDÃO, Carlos R. **O que é Educação**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: paz e terra, 1995.

HERNANDEZ,F; VENTURA,M. **A organização do currículo por projeto de trabalho**. P.Alegre: Artmed,1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES

CH: 60h

EMENTA:

Fundamentos teórico-metodológicos que norteiam a atuação do pedagogo no setor empresarial. Processos de educação continuada no desenvolvimento de Recursos Humanos. O Processo Pedagógico nos Movimentos Sociais. Processo de organização e desenvolvimento comunitário. Análise de experiências oriundas de educação não-escolar.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

CAMPOS, Rogério Cunha. **A luta dos trabalhadores pela escola**. Rio de Janeiro: Loyola, 1989

COSTA, S. **Esfera pública, redescoberta da sociedade civil e movimentos sociais no Brasil**. Novos

Estudos Cebrap, n.38, p.38-52, mar.1994

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **A formação e a ideologia do administrador de empresa.**

Petrópolis/RJ: Vozes, 1980.

DAMASCENO, M. Nobre. **Pedagogia do engajamento: trabalho, prática e consciência do campesinato.** Fortaleza: Edições UFC, 1990.

GOHN, M. Glória. **A força da periferia: a luta de mulheres por creches em São Paulo.** Petrópolis: Vozes, 1985

KUENZER, Acácia Z. **Pedagogia da fábrica: as relações de produção e a educação do trabalhador.** São Paulo: Cortez, 1995. 1999 p.

LEFÉVRE, Henri. **A reprodução das relações de produção.** Porto: Publicações Escorpião, 1973.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MELLUCCI, A. **Movimentos sociais, renovação cultural e o papel do conhecimento** – entrevista a Leonardo Avritzer e Timo Lyra. **Novos Estudos Cebrap.** São Paulo: Cebrap, n.40, p. 152-166, 1994.

RAPOSO, Conceição. **A dimensão pedagógica dos movimentos sociais no campo.** São Luis: EDUFMA, 1999

SADER, Eder. **Quando novos personagens entram em cena.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988

SCHERER-WARREN, Ilse. **Movimentos sociais: um ensaio de interpretações sociológicas.** Florianópolis: Editora da UFSC, 1987.

SPOSITO, M. P. **A ilusão fecunda: a luta por educação nos movimentos populares.** São Paulo: Hucitec, 1993.

TOURAINÉ, Alain. **Palavra e sangue: política e sociedade na América Latina.** São Paulo: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1989.

DISCIPLINA: PROJETO DE PESQUISA

CH: 60h

EMENTA:

Trabalho científico: Tipos e etapas. Estruturação do projeto de pesquisa. Planejamento e fundamentação do projeto de pesquisa. Coleta e análise dos dados. Redação preliminar do relatório.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** Campinas: Papirus, 2001.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica.** 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001.

BARDIER, René. **A pesquisa-ação na instituição educativa.** Rio de Janeiro: Zahar, 1985.



BARROS, A. J.; LENFEILD, N. A. S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CARVALLHO, M. C. M. (Org.). **Construindo o saber**. 7. ed. Campinas: Papyrus, 1998.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti; VIA, Sarah Chucid da. **Pesquisa empírica em ciências humanas**. São Paulo: Futura, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BURGE, Mario. **Ciência e desenvolvimento**. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica** 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 2001.

HÜHNE, Leda Miranda. **Metodologia científica: caderno de textos e técnicas**. 7ª ed. e 5ª impressão. Rio de Janeiro: AGIR, 2002.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. 15ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003

RUIZ, João Álvaro, **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos**. 36ª ed. São Paulo, Atlas 2010.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A PEDAGOGIA

CH: 60h

EMENTA:

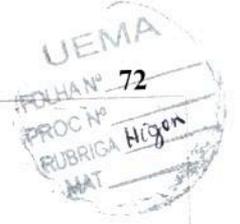
A construção do conhecimento pedagógico. A Pedagogia como ciência. A Pedagogia e as ciências aplicadas à educação Os grandes teóricos da Pedagogia. Objeto de estudo e métodos em Pedagogia. O Curso de Pedagogia: História e Diretrizes. A Pedagogia contemporânea. Atuação do pedagogo: áreas, atribuições e princípios éticos.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

AERGER, Werner. Paidéia. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LIBANEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos para quê?** São Paulo: Cortez, 1998. PERRENOUD, Philip. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre. Artmed, 2000.

SILVA, Carmem Silvia Bissoli da. **Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade**. 3 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BRANDÃO, C. Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.
- DEMO, Pedro et. al. **Grandes pensadores em educação**. Porto Alegre: Mediação, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes Necessários à prática educativa. 36 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- GHIRALDELLI, JR. P. **O que é Pedagogia?** São Paulo: Brasiliense, 2007.
- IMBERNÓN, Francisco. (Org). **A educação no século XXI**: os desafios do futuro imediato. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

7.4 Prática como componente curricular investigativo

A Prática é um componente curricular que permeia todo o curso, entretanto, sua operacionalização é realizada de forma mais específica do 2º ao 4º semestre, ou seja, na primeira etapa do curso, correspondendo a 405 horas e objetiva o contato direto do aluno com o ambiente educativo. Dessa forma, o aluno terá contato com a realidade educacional a fim de proporcionar a formação da identidade do professor reflexivo e atuante na sociedade, a partir da articulação com as disciplinas dos núcleos comum, específico e livre, com o Estágio Curricular Obrigatório, e com as outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, mediante ações integradoras envolvendo pesquisa, extensão e ensino, que estreitem o vínculo universidade-comunidade-ambiente educativo.

As ações na Prática Curricular deverão enfatizar o trabalho independente, tendo em vista a formação de profissionais com autonomia, responsabilidade e compromisso social; transcender a sala de aula, o conjunto do ambiente da escola e a própria educação escolar, pode envolver-se com órgãos normativos e executivos dos sistemas de ensino, agências educacionais não escolares, entidades de representação profissional, famílias e comunidade em geral.

Entre as ações a serem desenvolvidas pelo estudante destacam-se a participação em atividades voltadas à observação, reflexão e intervenção em situações-problema na comunidade escolar ou extraescolar e na produção de trabalhos científicos diversos. Terão caráter de iniciação à pesquisa, sendo aberta à extensão, pela via do ensino não formal, ou seja, o trabalho de pesquisa pode desencadear uma ação extensionista na comunidade, caracterizada por uma intervenção educativa em ambientes escolares ou não-escolares.

O exposto resume o disposto na Resolução Nº 890/2009 CEPE/UEMA.

7.5 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado aqui proposto corresponde a 405 horas distribuído em três semestres letivos e encontra-se de acordo com a Lei 9.394/96 e o Parecer CNE/28, de 02/10/2001 que institui o mínimo de 400 horas e deve estar previsto no projeto pedagógico do curso, configurar-se num trabalho coletivo e sempre com uma atividade supervisionada, que poderá ser articulada em três modalidades:

I. Como instrumento de integração do aluno com a realidade social, econômica e o trabalho na sua área/curso, possibilitando a interlocução com os referenciais teóricos do currículo, já a partir dos primeiros semestres do curso, permitindo a sua participação em projetos integrados e favorecendo a aproximação entre ações propostas pelas disciplinas/áreas/atividades;

II. Como instrumento de iniciação à pesquisa educacional e ao ensino, nas formas de articulação teoria-prática, considerando que a formação profissional não deve se desvincular da pesquisa;

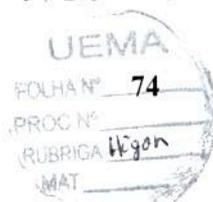
III. Como instrumento de iniciação profissional, junto às escolas ou outros ambientes educacionais, nas atividades de observação e regência de aulas ou projetos pedagógicos, configurando a prática pedagógica necessária ao exercício profissional.

As redes públicas de ensino configurar-se-ão locais preferenciais para a prática de ensino e outros estágios supervisionados, embora as escolas particulares possam também ser locais propícios para o exercício da prática de ensino ou quaisquer outros estágios supervisionados.

A proposta de Prática de Ensino do Curso de Pedagogia deverá possibilitar a articulação entre a teoria e a prática e a atuação no ensino, pesquisa e extensão superando a noção de estágio como apenas reprodução do conhecimento e sua concentração apenas no final do curso.

A Prática de Ensino sob forma de Estágio Supervisionado deve ser compreendida em sua dimensão formadora onde o ensino, pesquisa e extensão se articulam para fundamentar as práticas pedagógicas na totalidade do curso. O Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia deverá acontecer a partir do 6º semestre do curso nas áreas específicas onde irão atuar com a obrigatoriedade de elaboração de relatório de estágio como atividade final de avaliação.

7.6 Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC



Considerando o disposto nas Normas Gerais do Ensino de Graduação a qual estabelece que

“Atividades complementares (AC e AACC) são vivências acadêmicas, escolhidas e desenvolvidas por professores e estudantes, além de disciplinas, durante o período disponível para a integralização curricular, conforme instrução normativa aprovada pelos colegiados de curso. Constituem-se atividades complementares a participação em extensão, pesquisa, monitoria, conferências, seminários, palestras, congressos, feiras de ciência, campanhas de vacinação, debates, bem como outras atividades acadêmico-científico-artístico-culturais, quando planejadas e acompanhadas pelo avaliador da AC nos bacharelados e tecnologias ou AACC nas licenciaturas” (NGEG, §§ 7º e 8º, 2012).

O Curso de Pedagogia para que efetive seus propósitos de formar o educador pesquisador exige que os docentes do curso estejam imbuídos do mesmo propósito, isto é, seja um pesquisador comprometido com a prática social e não um mero repassador de conhecimentos prontos e acabados.

Nessa perspectiva, a fim de estabelecer um elo entre pesquisa, ensino e extensão, o professor deverá associar suas aulas à prática da pesquisa e extensão juntamente com os acadêmicos, envolvendo todas as disciplinas que compõem o currículo do curso. Essas atividades deverão considerar as os núcleos temáticos do curso assim como as linhas de pesquisa e poderão ser caracterizadas como:

- Projeto de educação da sociedade para a cidadania através de cursos e palestras ministrados à comunidade de acordo com suas necessidades. Como por exemplo: educação e saúde, envolvendo profissionais da área de saúde.
- Cursos profissionalizantes de curta duração em parceria com instituições formadoras, como o SESI/SENAI, e outros profissionais da Comunidade;
- Projeto de educação continuada para o educador infantil de creches ou similares;
- Projeto Pedagogia Hospitalar envolvendo familiares e crianças internadas com o objetivo de tornar o hospital um espaço educativo e de lazer através de atividades lúdicas (cantigas de roda, motricidade, literatura infantil e outros).
- Projeto de Alfabetização de Adultos;
- Projeto de formação de professores alfabetizadores das séries iniciais do Ensino Fundamental;
- Projeto de Arte - Educação com o objetivo de preparar professores na educação básica;



- Projeto de Orientação Pedagógica para alunos e professores com o objetivo de melhoria da relação ensino - aprendizagem;
- Projeto de Iniciação Científica;
- Projeto de Curso de Aprofundamento nas áreas pedagógicas com objetivo de subsidiar teórica e metodologicamente professores de 1ª à 4ª séries na prática de ensino;
- Projeto de Assessoria aos professores na área da educação e dificuldades de aprendizagem;
- Projeto de Educação do Adolescente com o objetivo de trabalhar a identidade, mudanças corporais, sexualidade, DST, escolha profissional e cidadania.*

Como todo projeto pedagógico é um processo, o proposto aqui poderá ser ampliado de acordo com as necessidades apresentadas pela comunidade, assim como pelos acadêmicos em curso, com a devida anuência do Colegiado de Curso.

Os Estudos independentes também serão estimulados e resultarão do aproveitamento de estudos e práticas na área de educação e áreas afins realizadas ao longo do curso, tais como: monitoria, cursos livres, cursos seqüenciais, participação em projetos de pesquisa, participação em eventos, produção de artigos e quaisquer outras atividades similares, em conformidade com a Resolução 890/2009 CEPE/UEMA e com instrução normativa específica do curso que orienta o aproveitamento de carga horária dessas atividades.

7.7 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Para a conclusão de Curso de Graduação na UEMA, será exigido um trabalho (TCC) que está definido nas Normas Gerais do Ensino de Graduação, aprovadas pelo CONSUN, de 29 de Novembro de 1994 na Subseção III, nos Artigos de 51 a 62.

Este trabalho poderá constituir-se em uma monografia, elaborada individualmente pelo aluno ou uma proposta metodológica, que poderá ser elaborada e defendida por até três alunos, ambos sob a orientação de um professor do quadro docente do Centro ou não pertencente a este, desde que autorizado pelo Colegiado do Curso e excepcionalmente *ad referendum* pelo Diretor de Curso, ficando as despesas advindas desta orientação sob a responsabilidade do aluno.

O trabalho de conclusão de curso decorrerá de experiências propiciadas pelas modalidades da Prática Curricular de interesse do aluno, as quais devem estar relacionadas às áreas de aprofundamento dos núcleos temáticos e deverá obrigatoriamente estar em consonância com as linhas de pesquisa definidas pelo curso.

7.8. OUTRAS ATIVIDADES CURRICULARES (Monitoria, Pesquisa, Extensão e Estágio Extracurricular não obrigatório)

7.8.1 Monitoria

A articulação da monitoria no curso segue o que determina as Normas Gerais do Ensino de Graduação e suas resoluções complementares, que estabelecem como objetivo desta atividade incentivar o estudante para a carreira docente da educação superior, devendo, para tanto, planejar, com o professor orientador, as atividades teórico-práticas, características da ação pedagógica. E ainda, que os estudantes dos cursos de graduação, a partir do 3º (terceiro) período, poderão candidatar-se para a função de monitor por meio de processo seletivo, para fins de admissão na disciplina, sem vínculo empregatício, conforme previsto na legislação vigente.

7.8.2 Pesquisa no Ensino

O Curso de Pedagogia do CESTI/UEMA desenvolverá a pesquisa e a iniciação científica, perspectivando a produção do conhecimento no curso. O estímulo às atividades de pesquisa consistirá, principalmente, em:

- Apoiar realizações de projetos nas áreas de aprofundamento do curso;
- Realizar convênios com instituições de fomento à pesquisa;
- Manter intercâmbio com instituições científicas, visando estabelecer contato entre pesquisadores experientes e o desenvolvimento de projetos locais como via de otimização destes;
- Divulgar os resultados das pesquisas realizadas, em periódicos institucionais e em outros, nacionais ou estrangeiros;
- Realizar eventos destinados ao debate de temas científicos;
- Implantar núcleos temáticos de estudos.
- Criar laboratórios para desenvolvimento e aplicação do conhecimento de áreas específicas do curso

Caberá ao colegiado de curso analisar e deliberar, inicialmente, sobre os projetos de pesquisas, os quais deverão obrigatoriamente estar em consonância com as linhas de pesquisa do curso. Dar-se-á prioridade à pesquisa vinculada aos objetivos do ensino e inspirada em

dados da realidade regional e nacional, sem detrimento da generalização dos fatos descobertos e de suas interpretações.

Para o financiamento das pesquisas, o CESTI/UEMA, na forma da lei, firmará convênios com organismos especializados, agências governamentais e não governamentais, além de consignar recursos oriundos dos programas institucionais. Os projetos de pesquisa serão acompanhados pelo Núcleo Docente Estruturante, ou por comissão designada pelo Diretor do Centro, quando envolver atividades intercursos.

A fim de cumprir os objetivos da interdisciplinaridade o curso criará, a partir de suas áreas de aprofundamento, núcleos temáticos aos quais estarão integradas as linhas de pesquisa. Os núcleos temáticos têm como objetivos:

- Estimular o desenvolvimento da pesquisa científica, por meio do aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores;
- Proporcionar treinamento eficaz de técnicas de alto padrão face ao desenvolvimento nacional;
- Criar condições favoráveis ao trabalho científico;
- Aprimorar a qualidade do ensino com a elevação do perfil acadêmico dos docentes;
- Integrar espaço físico e recursos humanos, racionalizando o trabalho e a produção científica;
- Prestar serviços à comunidade nas diferentes áreas do núcleo;
- Promover intercâmbio cultural e científico com instituições congêneres e entidades governamentais.

As linhas de pesquisa serão estabelecidas, observadas a relação entre estas e o projeto pedagógico do curso através de instrumento legal aprovado pelo Colegiado de curso. Os projetos serão analisados tendo presente o conteúdo e a relevância do tema e a adequação entre os trabalhos a serem desenvolvidos e os recursos disponíveis. Terão prioridade os temas relacionados com a realidade local e regional, com ênfase para área de influência de Timon.

7.8.3 Extensão no Ensino

Uma das funções básicas da Universidade é a extensão, razão pela qual o Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia do CESTI/UEMA, reconhece a importância social e científica da atividade extensionista. Desse modo, apoiado nas Diretrizes para a

Extensão Universitária definidas no Plano Nacional de Extensão elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das universidades públicas brasileiras – FORPROEX, quais sejam: Impacto e transformação; Interação dialógica; Interdisciplinaridade; Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão, e a fim de viabilizar a integração entre a instituição e a sociedade, estabelecendo mecanismos de avaliação acerca das necessidades desta e seu atendimento pela IES, o presente projeto propõe como objetivos do curso quanto à extensão:

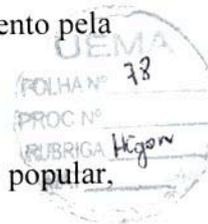
- Estabelecer mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, visando à geração de novos conhecimentos na perspectiva do curso;
- Implementar o processo de socialização do conhecimento acadêmico;
- Contribuir para reformulações de concepções e práticas curriculares da Universidade, bem como para a sistematização do conhecimento produzido.
- Estimular alunos e professores para o desenvolvimento de atividades de extensão;
- Identificar segmentos econômicos e sociais onde possam ser desenvolvidas atividades extensionistas, na área de educação, pelos alunos da graduação;
- Criar assessoria pedagógica e educativa pelos estudantes a fim de dar assistência à comunidade e a instituições;

O Curso de Pedagogia do CESTI/UEMA atuará na área da extensão identificando as situações-problema na sua região de abrangência, com vistas à otimização do ensino e da pesquisa, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população. Os programas e projetos de extensão deverão privilegiar as ações interdisciplinares e considerar as áreas temáticas e suas linhas extensionistas as quais deverão ter relação direta com as linhas de pesquisa desenvolvidas no Curso de Pedagogia, visando assim, o retorno da pesquisa à sociedade via projetos de extensão.

Os programas e projetos de extensão serão acompanhados pelo NDE ou por comissão designada pelo Diretor do Centro, quando envolver atividades intercursos. O financiamento da extensão deverá ser realizado com a utilização de recursos próprios da instituição ou mediante alocação de recursos externos, por meio de convênios (parcerias) com organizações da comunidade (local e regional), públicas ou privadas.

Os núcleos temáticos atuarão, também, na extensão oferecendo programas interdisciplinares e de natureza cultural e científica. Os serviços serão realizados sob a forma de:

- Atendimento à comunidade, diretamente ou às instituições públicas e particulares;
- Participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica;



- Estudos e pesquisas em torno de aspectos da realidade local ou regional;
- Promoção de atividades artísticas e culturais;
- Publicação de trabalhos de interesse cultural ou científico;
- Divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho;
- Estímulo à criação literária, artística e científica e à especulação filosófica.

O CESTI/UEMA através do Curso de Pedagogia, dentro de sua política de extensão, assume o compromisso com a região em que está inserido de contribuir com o processo de desenvolvimento cultural da comunidade regional. Para atuar sobre bases sólidas, deverão ser realizados debates a nível regional, para delinear-se programas que, voltados ao atendimento desse compromisso, atendam também aos princípios básicos do perfil do Centro e respectivamente do Curso e a necessidade de proporcionar-lhe consistência como Centro Regional.

O estreitamento da relação Centro-Comunidade será concretizado através de programas onde a cultura seja difundida, havendo entrelaçamento da cultura popular e acadêmica. Eventos como exposições, feiras, competições esportivas e outras formas de integração farão chamamento da população para uma participação mais efetiva na vida acadêmica.

7.8.4 Estágio Extracurricular não obrigatório

O estágio extracurricular não obrigatório na perspectiva deste projeto, é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho produtivo por estudantes regularmente matriculados no Curso, sob a supervisão de um técnico da instituição campo de estágio conforme a legislação vigente. Será objeto de instrumento jurídico apropriado, firmado pela entidade concedente e pela UEMA, e não gera vínculo empregatício de nenhuma natureza ainda que o estagiário receba bolsa ou outra forma de contraprestação.

8 RECURSOS HUMANOS

A estrutura organizacional do curso de Pedagogia do CESTI/UEMA é composta pelo Colegiado de Curso, pela Assembleia Departamental, pelo Diretor de Curso, e pelo Departamento de Pedagogia, com seu respectivo chefe, por todos os docentes lotados no departamento, pelos discentes e seu diretório acadêmico, e do pessoal de apoio administrativo.

8.1 Docentes

O corpo docente da Universidade Estadual do Maranhão está regulamentado pela Lei Estadual 5.931, de 22 de abril de 1994, publicada no Diário Oficial do Estado de 28 de abril de 1994. A carreira de Docência de Ensino Superior é organizada em quatro classes, que compreendem quatro referências salariais: Professor Auxiliar I, II, III e IV; Professor Assistente I, II, III e IV; Professor Adjunto I, II, III e IV; Professor Titular I, II, III e IV.

O ingresso na carreira de Professor no Magistério Superior é feito exclusivamente através de concurso público de provas e títulos e somente poderá ocorrer na referência inicial de cada classe.

O Corpo docente do Curso de Pedagogia é composto atualmente por 17 docentes, 11 efetivos e 6 contratados, entre os quais 47,05% tem pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado e 41,17 % tem pós-graduação *lato sensu* e 11,76% tem pós-graduação *stricto sensu* em nível de doutorado.

Quanto ao regime de trabalho, os docentes efetivos do Departamento de Pedagogia exercem suas funções em regime de 40 e 20 horas, os seletivados trabalham no regime de 20 horas e um docente em regime de dedicação exclusiva.

**DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA
QUADRO GERAL DE DOCENTES**

Nº	DOCENTE	REGIME TRABALHO		TITULAÇÃO	SITUAÇÃO FUNCIONAL		ÁREA DE ATUAÇÃO	ASSINATURA
		20H	40H		EFETIVO	CONTRATO		
1.	LUCIMEIRE RODRIGUES BARBOSA		X	Mestre	X		História da Educação	
2.	JOSÉ DIAS DE ALMEIDA	X		Mestre	X		Sociologia	
3.	LUIÍS MAGNO VERAS OLIVEIRA		X	Especialista	X		Filosofia	
4.	LUIIS ALVES DE ALENCAR		X	Especialista	X		Estatística	
5.	MAGDA N. ALBUQUERQUE DIAS		X	Doutora	X		Sociologia	
6.	MAILDE ALVES DE SOUSA		X	Especialista	X		Formação de Professores	
7.	MARIA DO SOCORRO BATISTA DA S. MACIEL		X	Mestre	X		Educação Infantil	
8.	MARINA SANTOS PEREIRA SANTOS	X		Mestre	X		Antropologia	
9.	MARCOS ROBERTO ALVES OLIVEIRA		X	Mestre	X		Filosofia	
10.	WILLAME CARVALHO E SILVA		X	Mestre	X		Filosofia	
11.	MARY GRACY E SILVA LIMA		X	Doutora	X		Formação de Professores	
12.	MARIA DIVINA DE SOUSA E SILVA	X		Especialista		X	Psicologia	
13.	EULÂNIA MARIA RAMOS	X		Especialista		X	Educação Especial	
14.	SUELENY RIBEIRO CARVALHO	X		Mestre		X	Língua Portuguesa	
15.	Mª DO PERPÉTUO SOCORRO R. COSTA	X		Especialista		X	Psicopedagogia	
16.	ROSANNE PEREIRA DE SOUSA CORREIA	X		Especialista		X	Estágio Supervisionado	
17.	ZÉLIA MARIA CARVALHO E SILVA	X		Mestre		X	Avaliação educacional	



8.2 Gestores

O curso como unidade acadêmica tem como gestores atualmente a professora Edite Sampaio Sotero Leal, mestre em linguística e a professora Lucimeire Rodrigues Barbosa, mestre em educação, respectivamente Diretor de Centro e de Curso. Os gestores são nomeados pelo reitor, dentre docentes da carreira da instituição, lotados no(s) Departamento(s) do respectivo Centro, a que o curso esteja vinculado e cujos nomes figurem em lista tríplice indicada pela comunidade universitária desses cursos, através de votação direta e secreta, homologada pelo Conselho Universitário.

Os Departamentos são a menor fração da estrutura universitária para todos os efeitos da organização administrativa, didático - científica e de distribuição de pessoal e são dirigidos por chefe de departamento nomeado nos mesmos termos que os gestores supra citados.

8.3 Técnico Administrativos

O curso no se refere a pessoal técnico administrativo tem duas secretárias as quais atendem à direção do curso e ao departamento de pedagogia, ambas são contratadas e tem formação de nível médio. Pelas peculiaridades do Centro, as demais atividades como protocolo, atendimento ao público externo entre outras, são realizadas por um grupo de funcionários comuns aos demais cursos e departamentos.

9 INFRAESTRUTURA DO CURSO

O curso funciona no Centro de Estudos Superiores de Timon – CESTI/UEMA em prédio cedido pelo governo do Estado situado na Travessa Timbiras, s/n, no centro de Timon desde março de 2011, anteriormente, de 2005 a 2010, funcionou também em prédio cedido pelo governo do Estado, mas em uma estrutura muito inferior a atual.

9.1 Sala de Aula

Como parte de sua infraestrutura o curso utiliza cinco salas de aula, todas climatizadas, com espaço mobiliado para até 50 alunos, mesa para o professor e quadro branco. Quanto a

equipamentos e recursos didáticos o curso dispõe de datas shows, que são utilizados de forma escalonada pelos professores.

9.2 Sala de Professores

O curso utiliza de forma escalonada a sala de professores do Centro que possui mesa de reuniões, é climatizada e está sendo equipada com computador e internet para melhorar o acesso pelos professores do sistema acadêmico do curso.

9.3 Salas de Direção de curso e Departamento

O curso tem duas salas administrativas climatizadas para a direção do curso e a chefia de departamento, equipadas com mesas, computadores e impressoras assim como arquivos, armários e outros materiais necessários ao seu funcionamento diário.

9.4 Outros espaços usados pelo curso

O curso engloba ainda como parte de sua infraestrutura espaços de uso coletivo do Centro como o laboratório de informática, o auditório com capacidade para 150 pessoas, os serviços privados de fotopiadoras e as áreas de convivência.

9.5 Acervo bibliográfico

O acervo bibliográfico do curso conta atualmente com aproximadamente 1500 títulos, e estão sendo licitados novos títulos a serem adquiridos ao longo do segundo semestre de 2015.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta proposta pedagógica apresentada à comunidade acadêmica do Curso de Pedagogia do CESTI/UEMA, constitui-se em uma alternativa e estratégias necessárias para a superação dos desafios formativos que a realidade do curso de Pedagogia apresenta, tentando responder aos apelos e anseios do educando no seu contexto histórico, subsidiando-o na obtenção da concepção crítica, alicerçada nos valores espirituais, morais e éticos para atuar e transformar sua história, construindo assim uma história de vida pessoal e profissional mais digna e de paz.

No tocante à conquista da autonomia pelo CESTI/UEMA, a construção do Projeto Pedagógico é de fundamental importância, visto que ele confere significado às ações educativas exercidas de acordo com a identidade do Curso estabelecida coletivamente. Para tanto, é essencial “o saber ser”, “saber conviver” e “o saber fazer”, ou seja, decidir coletivamente o que se quer formar, onde atuar, como formar e porquê este caminho formativo, tendo em vista o perfil de aluno/profissional que se pretende formar.

Não obstante, sabemos das dificuldades geralmente encontradas ao se pleitear um trabalho coletivo. A concepção de coletivo adotada nesta proposta não implica unanimidade de opiniões, o que seria impossível, mas a aceitação da diversidade de opiniões, a compreensão das diferenças, da pluralidade, tendo em vista os objetivos comuns estabelecidos.

Assim, esperamos que a proposição do trabalho de formação profissional neste PPC possa contribuir de maneira decisiva para a implementação das mudanças tão necessárias e desejadas pela comunidade acadêmica do Curso de Pedagogia, para que juntos possamos desenvolver um trabalho de qualidade de tal modo que o Projeto Pedagógico se efetive de forma ativa, reflexiva e coletiva para atender os objetivos de construção competente do perfil profissional dos egressos do curso de Pedagogia do CESTI/UEMA.



REFERÊNCIAS

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996.** Rio de Janeiro, Editora Dunya, 1989.
2. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Normas gerais do ensino de graduação (Resolução 1045/2012).** São Luís-Ma, CEPE/2012.
3. _____. **Resolução CEPE/UEMA nº 890/2009.** São Luis. 2009
4. _____. **Resolução CONSUN/UEMA nº 826/2012.** São Luis. 2012
5. VEIGA, Ilma Pássos Alencastro(org). **Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível.** Campinas, Papirus, 2002